Anno VIII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11 de Setembro de 1918 — N. 2.422

HOJE

O TEMPO — [illegible] minima, 16,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, [illegible] Café, [illegible]

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS ALLEMÃES INCENDIARIOS

Cambrai, depois de evacuada, foi posta em chammas

A SITUAÇÃO

O máo tempo está entravando o desenrolar da batalha entre o Scarpe e o Vesle. As chuvas dos ultimos quatro dias, continuas e torrenciaes, paralysaram quasi as operações naquelle terreno, que os obuzes transformaram em um favo de crateras pro-

General Hunter Liggel, commandante do 1º exercito americano em operações na França

fundas, revolvido pela artilharia desde o outono do anno passado, entrecruzado de trincheiras, despido de toda a vegetação e artificialmente inundado. Pode-se fazer uma idéa das difficuldades que os soldados alliados têm de vencer para avançar nesse immenso mar de lama, sob a tormenta de violento temporal, fustigados pela neve e pelo vento cortante do norte e tendo de se defender das armadilhas e das insidias do inimigo.

A par destas difficuldades, os alliados começam a encontrar maior resistencia de parte dos allemães. E isso é natural, pois, tendo attingido por toda a parte a "linha de Hindenburg", os allemães, que até agora se têm retirado na maior desordem, concentraram-se para tentar, pelo menos, deter o avanço dos alliados. Essa resistencia tornou-se mais encarniçada nas collinas do Artois, deante de Cambrai e Douai, onde os allemães empregam todos os esforços para conter os inglezes, cujas posições contra-atacam com desesperada furia. Mas o proprio commando allemão tem tão pouca confiança na efficacia desses esforços que ordenou a evacuação de Douai, certo, portanto, de que o avanço britannico continuará e de que Douai ficará de um momento para outro dentro das linhas de fogo. Outro indicio de que os allemães não confiam na sua resistencia, é o de continuarem a incendiar as aldeias da região que ainda occupam.

Von Ludendorff não deixa, afinal, de ter razão, porque as suas actuaes linhas, mesmo apoiadas ainda num largo trecho da "linha de Hindenburg" não poderão ser sustentadas por largo tempo. Lentamente embora, os francezes ao sul e os inglezes ao norte vão conquistando posições da maior importancia, tornando cada vez mais forte a pressão sobre os exercitos allemães e ameaçando muito seriamente Cambrai, St.-Quentin e La Fère. Principalmente o avanço dos francezes pelas duas margens do Oise torna muito critica a situação dos allemães em La Fère. Hontem, os soldados do general Humbert occuparam Travecy, aldeia tres kilometros ao norte de La Fère, sobre a margem occidental do Oise. Desta posição, a artilharia franceza póde bombardear as duas unicas estradas que restam hoje aos allemães para a retirada. Não é, talvez, demasiado esperar que dentro de poucas horas nos chegue a noticia de que, apertados ao norte por Humbert e ao sul por Mangin, os allemães abandonaram La Fère, deixando aberto aos francezes o caminho de Laon.

Outra ameaça, porém, pesa neste momento sobre os allemães: é o Exercito americano, que acaba de ser constituido e que vae operar num sector independente. Sabe-se que esse Exercito, com cerca de um milhão de homens, vae tomar de um momento para outro a offensiva, sob o commando do general Pershing. Em que ponto? Nada se sabe aqui e, certamente, os allemães tambem o não sabem. E será a intervenção do Exercito americano, agindo independentemente, que completará a derrota dos exercitos allemães neste inverno, em que elles esperavam alcançar a paz victoriosa.

Fismes, que os telegrammas de hoje dizem estar sendo constantemente canhoneada pelos allemães, que, a todo custo, procuram manter as suas posições ao norte do Aisne. Fismes tem soffrido bastante, em todos os recuos do inimigo, desde 1914

Cambrai incendiada pelos allemães

PARIS, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Está confirmada a noticia de que os allemães ordenaram a evacuação de Cambrai.

Hontem, os aviadores inglezes verificaram que, em diversos pontos da cidade, lavravam grandes incendios.

Receia-se que os allemães tenham ordenado a destruição total daquella cidade.

Os allemães contra-atacam mas, são repellidos deante de Saint Quentin

PARIS, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Os allemães contra-atacaram hontem de tarde violentamente as novas posições inglezas deante de St. Quentin e no planalto de Gouzeaucourt.

O inimigo foi por toda parte repellido com grandes perdas.

O concurso de Portugal aos alliados

Declarações do Sr. Cunha e Costa

PARIS, 11 (Havas) — O conhecido politico e escriptor portuguez Dr. Cunha e Costa, conversando com um representante da Agencia Havas, sobre a intervenção do seu paiz na guerra, lembrou que Portugal, assim procedendo, empenhou a sua honra, a sua independencia e os seus recursos em prol da causa dos alliados, não sendo para desprezar o valor do seu concurso material e militar.

O Dr. Cunha e Costa assignalou ainda o grande e leal devotamento do presidente Sidonio Paes á causa dos paizes da Entente.

As novas linhas de defesa dos allemães

PARIS, 11 (Havas) — O "Matin" descreve o systema de defesa que os allemães estão organisando na retaguarda da "linha de Hindenburg".

Pelas informações do "Matin", o inimigo construiu uma segunda linha de recuo, que começa ao sul de Lille e reforça a "linha de Hindenburg", a uma distancia média de cinco a dez kilometros. Além dessa, os allemães construiram a terceira linha, mais ao longe, entre Metz e Lille, e trabalham, com grande ardor, em uma quarta linha, que vae de Valenciennes a Givet.

Os allemães em Cambrai e Saint-Quentin

O valor que o inimigo liga a essas posições

PARIS, 11 (Havas) — O "Echo de Paris" informa que os allemães inundaram, novamente, os arredores de Cambrai e Saint-Quentin.

Commentando esse facto, o "Echo de Paris" diz que, assim procedendo, o inimigo demonstra mais uma vez o valor que liga á posse das duas cidades e que tudo faz, até o impossivel, para conservar os centros importantes, onde pretende estabelecer a sua defensiva.

A situação do inimigo no Scarpe

Consideram-n'a gravissima, na propria Allemanha

AMSTERDAM, 11 (Havas) — Transmittindo as suas impressões sobre os recentes acontecimentos na frente de batalha, o correspondente da "Gazeta de Francfort" não occulta os seus receios sobre a sorte das armas allemãs. Entre outros factos, o referido correspondente salienta a gravidade da situação dos exercitos allemães na região do rio Scarpe, cuja ponte foi cortada pelos britannicos, e

Os ex-ministros do czar Nicoláo II, Maklakoff, Schleglovitoff e Protopopoff, que, como aquelle monarcha, segundo telegrammas desta manhã, foram executados pelo "bolsheviki", em Moscou

cuja arremettida os poderia levar ás portas de Douai.

Julga, porém, o correspondente da "Gazeta de Francfort" que as inundações artificiaes, presentemente feitas pelos allemães, prestarão um grande auxilio, principalmente na paralysação da obra dos "tanks".

Douai incendiada

LONDRES, 11 (Havas) — Em uma correspondencia enviada ao seu jornal, o representante do «Daily Mail» na frente de batalha diz que observou hontem que grandes incendios lavravam em Douai.

Os inglezes continuam repellindo o inimigo

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Informações procedentes do quartel-general britannico dizem que as tropas britannicas avançaram durante a noite a nordeste de Nieppe, melhorando as suas posições na região de Ploegsteert.

Ao norte de La Bassée, os allemães atacaram tres vezes as posições britannicas, sendo repellidos com grandes perdas.

Novos progressos britannicos na direcção de Armentiéres

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — As forças inglezas realisaram hoje de manhã novos progressos a oeste e nordeste de Armentiéres.

O máo tempo continua a prejudicar as operações em toda a frente de batalha.

O secretario da Guerra dos Estados Unidos na França

NOVA YORK, 11 (Serviço especial da A NOITE) — O secretario da Guerra, Sr. Baker, que se encontra presentemente em Paris, deverá permanecer na França duas semanas.

O máo tempo tem paralysado as operações no sector americano do Vesle

NOVA YORK, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes publicam despachos da França annunciando que devido ao máo tempo as operações no sector norte-americano do Vesle têm estado quasi paralysadas.

Violento ataque allemão a oeste de Gouzeaucourt

LONDRES, 11 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, da tarde de hoje:

"Progredimos na direcção de Attily e de Vermand.

Ao anoitecer o inimigo atacou de novo violentamente as nossas posições na crista a oeste de Gouzeaucourt. Travou-se vivo combate, em seguida ao qual o inimigo foi completamente repellido, excepto em um ponto, onde um dos nossos postos ficou em poder do inimigo.

Hontem á tarde, e durante a noite, desenvolveram-se combates nas visinhanças de Moeuvres e de Ecourt-Saint-Quentin. Na primeira dessas localidades, um ataque desfechado por forte destacamento inimigo permittiu que os allemães penetrassem em uma das nossas trincheiras, mas foram em seguida repellidos por um contra-ataque realisado pelas nossas tropas. Em Ecourt-Saint-Quentin o inimigo foi egualmente repellido, após violento combate.

Durante a noite a nossa linha avançou ligeiramente a oeste de Erquinghem."

O generalissimo Diaz na frente franceza

Importantes conferencias com os marechaes Foch e Haig e general Pershing

ROMA, 11 (A. A.) — As noticias pormenorisadas aqui recebidas, sobre a curta permanencia do generalissimo Diaz na frente franceza, confirmam os habitos de vida simples e a cordialidade do seu trato. O illustre militar visitou demoradamente os sectores francezes, britannicos, norte-americanos e italianos, conversando com os officiaes e soldados, tendo agradecido ás tropas italianas a sua brilhante participação nos combates travados na frente franceza e manifestando a sua absoluta confiança na victoria das armas alliadas.

O general Diaz teve importantes conferencias com os generaes Foch, Douglas Haig e Pershing, a respeito das actuaes operações de guerra.

O regimen do terror na Russia

A odysséa de um engenheiro americano que acaba de escapar das mãos dos maximalistas

NOVA YORK, 11 (Serviço especial da A NOITE) — O "New-York World" publica uma longa e impressionante narrativa relativamente ao regimen do terror decretado na Russia pelo bolsheviki.

Este jornal conta que o Sr. Simmons, engenheiro americano e que se achava na Russia estudando a industria florestal desse paiz, viu-se por quatro vezes atirado a differentes prisões, tendo sido por ultimo condemnado á morte, a que entretanto escapou graças á dedicação do seu secretario, o Sr. Nagel, judeu letão.

Simmons foi preso em consequencia de um decreto baixado pelo commissario maximalista de Vologda, no dia immediato ao do inicio das operações militares dos alliados no mar Branco, decreto que ordenava a todos os operarios e soldados matar todo inglez, francez e americano que fosse encontrado em um dos tres governos septentrionaes da Russia.

O Sr. Eiduk, commissario maximalista local e tambem judeu letão, depois de o ter insultado, bem como ao governo americano, metteu-o na prisão, fazendo com que elle fosse mais tarde condemnado á morte. Simmons, graças á intervenção de Nagel, conseguiu finalmente escapar.

Nessa mesma tarde Simmons soube que tinha escapado pela segunda vez á morte, em consequencia da descoberta, pelas autoridades maximalistas, de copias de telegrammas do correspondente da Associated Press, cujo quarto elle estava habitando. A descoberta desses telegrammas causou, entretanto, a prisão do proprietario da casa e de Nagel. Este e Simmons foram mais tarde levados para Moscou. Durante o percurso para essa cidade, Simmons e Nagel foram testemunhas de terriveis combates que se travaram entre os contra-revolucionarios e os maximalistas, estes sob a direcção de officiaes allemães, na cidade de Jaroslaw.

Em Moscou, Simmons e Nagel foram atirados a um cubiculo cheio de bichos, onde não havia camas e cuja atmosphera, saturada de miasmas, era insupportavel. Os dous, si permanecessem ali mais uma semana, acabariam morrendo.

Os presos eram constantemente levados perante os tribunaes e em seguida reconduzidos ao cubiculo, de onde horas mais tarde eram novamente tirados para serem fuzilados por contingentes de soldados letões. Os maximalistas não permittiam a ninguem communicar-se com o exterior da prisão. Os julgamentos eram uma farça e aos accusados não se permittia, em geral, o direito de defesa. Tambem só as testemunhas de accusação podiam depor. Todos os dias eram condemnadas á morte varias dezenas de pessoas.

Simmons, depois de ter andado de prisão em prisão, foi posto em liberdade devido á intervenção dos consules dos Estados Unidos e da Suecia.

O novo rei da Finlandia

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Annuncia-se officiosamente em Ber-

Principe Frederico-Carlos

lim que a corôa da Finlandia foi offerecida ao principe Frederico-Carlos de Hesse, que a acceitou.

COPENHAGUE, 11 (Havas) — Telegramma recebido de Helsingfors informa que o principe Frederico-Carlos de Hesse acceitou a corôa da Finlandia.

Aggrava-se a situação entre a Bulgaria e a Turquia

WASHINGTON, 11 (Havas) — Informações de fonte autorisada annunciam que a Turquia enviou para as suas fronteiras com a Bulgaria importantes contingentes de tropas. As mesmas informações dão como causa dessa attitude da parte da Turquia o facto de aggravar-se cada vez mais a contenda entre os dous paizes a proposito da divisão dos territorios conquistados na guerra actual á Rumania e á Russia.

Von Burian pessimista

A Allemanha não deve contar com a Austria para uma guerra de conquistas

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — O barão de Burian, chefe do gabinete austro-hungaro, declarou que é uma vã esperança julgar que a guerra vae terminar immediatamente. "A guerra ainda nos custará terriveis sacrificios — disse elle — porque a guerra defensiva em que estamos empenhados ainda se prolongará por muito tempo. E a responsabilidade da prolongação da guerra é toda dos nossos inimigos".

Von Burian admittiu que ninguem pode ter a certeza de que ganhará a guerra. Os dous grupos de potencias proseguirão na luta, que somente poderá acabar quando um delles renunciar a uma victoria militar.

Esta declaração é aqui attribuida como um aviso á Allemanha de que ella não deve contar com a Austria para uma guerra de conquistas.

A PAZ

Opiniões do conde de Karolye...

LONDRES, 11 (A. A.) — Communicam de Basiléa que o conde Karolye, em carta aberta dirigida aos seus leitores, declara ser insensato pensar em pôr termo á actual guerra pelo triumpho decisivo das armas, devendo-se procurar obter a paz por meio de negociações.

Conde de Karolye

A primeira condição para obter a paz deve ser a democratisação das nações e o abandono das theorias imperialistas. A Austria não deve acceitar a idéa da organisação da Europa Central, nem a alliança militar, economica e politica com a Allemanha, que seria o primeiro passo para a realisação dessa idéa.

O programma traçado pelo presidente Wilson é que deve servir de base para as negociações da paz.

«SAMBAQUIS» NO DISTRICTO FEDERAL

Importante descoberta scientifica

— Vi. Tenho certeza de que é um craneo humano.

— Não é possivel.

— Pois si eu vi!

Esse dialogo era travado entre dous cavalheiros conhecidos no nosso mundo scientifico, nas proximidades da Escola Polytechnica, e tal era o interesse de ambos no assumpto que nos chamou a attenção. E assim foi que conseguimos pegar o fio da meada, obtendo uma noticia que vae, certamente, alvorotar os nossos scientistas, tanto os que se dedicam á zoologia como á geologia, como os anthropologos, etnographistas e simples geographos. Referimo-nos á descoberta aqui, no Districto Federal, de sambaquis, perfeitamente estudados e com resultados positivos.

Até aqui o nosso mundo scientifico apenas conhecia os encontrados ha annos nos Estados do Rio de Janeiro, Santa Catharina, Paraná, emfim, no sul e norte do paiz. Quanto ao Districto Federal, o centro intellectual do Brasil, não tinha, até então, fornecido nenhum. Mas, afinal de contas, indagarão alguns leitores, não applicados á sciencia, que vem a ser um sambaqui? O sambaqui é um amontoado de cascas de molluscos, com ou sem restos humanos, e trazendo no seu bojo uma série infindavel de artefactos indigenas, "igaçabas", machados de pedra, pontas de lança, etc. Além disso, ha nelles tambem, de mistura, ossos de peixes, baleia, cação e, não raro, de mamiferos e aves. E' por esse motivo que o sambaqui tem um tal grande valor scientifico. Por elle se poderá reconstituir a prehistoria dos povos que habitaram o Brasil.

Como se fez tão importante "achado" no Districto Federal? — indagará o leitor.

Por um acaso que se resume no seguinte facto: O Dr. Everardo Backheuser, professor de geologia da Escola Polytechnica, está, desde ha dous annos, fazendo, á guisa de exercicio pratico para os seus alumnos daquelle estabelecimento de ensino superior, com que elles procedam ao levantamento da carta geologica do Districto Federal e municipios circumvisinhos do Estado do Rio. São, para isso, os alumnos divididos em turmas pequenas e espalhados, como pioneiros da sciencia, por todos os recantos, mesmo os de mais difficil accesso, sendo-lhes dadas instrucções especiaes de accordo com as regiões a estudar. Nesses exercicios, as turmas sob a direcção do professor Backheuser têm feito muitas descobertas importantes, dentre as quaes sobresáe esta que narramos.

A victoria da ultima descoberta cabe ao terceiro annista da Escola Polytechnica, Sr. José Giannerini. Foi este quem scientificou ao professor ter encontrado um ostreiro de que tivera noticia numa excursão scientifica. Sem demora, partiu o professor Backheuser, acompanhado dos Srs. Dr. Labourian e preparador Ruy de Lima e Silva, a explorar a interessante região e de lá trouxe um esplendido material, capaz de identificar perfeitamente como um sambaqui, e dos melhores, o monte de conchas desvendado ao mundo sabio.

Tivemos occasião de ver esse material no laboratorio de mineralogia da Escola Polytechnica, onde está sendo cuidadosamente estudado.

— Póde nos dar a sua opinião sobre os sambaquis? — indagámos do professor Backheuser, a quem fomos logo procurar, assim que soubemos da descoberta.

— Ainda é um pouco cedo para adeantar algo de definitivo. A litteratura scientifica sobre os sambaquis brasileiros é vastissima e os autores não estão ainda de pleno accordo. Uns consideram-n'os como "kjoekkenmoendings".

— Como? — perguntámos, assustados, ao ouvir o nome barbaro.

— Assim se chamam — explicou o professor, dando a designação dinamarqueza — os "restos de cozinha", isto é, os amontoados de detrictos que serviram aos indigenas durante as suas refeições e atirados no "monturo", que veiu a ser o sambaqui ou, melhor, "hambaqui", aspirando o "h" inicial.

— Ah! bem!

— Outros os consideram como monumentos, armados artisticamente pelo indio; outros, finalmente, como effeitos de simples acções geologicas.

Insistindo nós em obter a opinião do professor, o Dr. Backheuser opinou — declarando-nos todavia que exporá mais largamente as suas idéas em trabalho especialmente para tal fim elaborado — que elle

O material que se encontra no laboratorio de mineralogia da Escola Polytechnica

Dr. Everardo Backheuser

pensa, do exame feito nos sambaquis do Districto Federal, que esses são: uns, simples effeitos de movimentos geologicos da crosta da Terra, pondo em secco bancos calcareos submarinos, e outros, possivelmente de producção artificial. O Dr. Roquette Pinto, professor do Museu Nacional, que examinou tambem o material humano recolhido pelo Dr. Backheuser, poude desde logo identificar como de bugre os craneos e pedaços de craneos encontrados nos "sambaquis cariocas", possivelmente de uma raça muito antiga.

— O directorio academico da Escola Polytechnica solicitou do Dr. Backhouser realisar elle uma conferencia sobre o assumpto, a qual será feita ainda este mez.

Écos e Novidades

No projecto de reforma da Constituição mineira ha um artigo que vale ouro. E' o 130 assim redigido:

"Fica accrescentado ao art. 109 o seguinte paragrapho: O governo cassará a aposentadoria desde que verifique não ser invalido o funccionario, ou não ter ella sido concedida regularmente."

Os scepticos em politica — e quem não é sceptico em politica? — provavelmente darão de hombros e sorrirão com malicia da nossa ingenuidade, acreditando que a simples inclusão de um artigo como esse na Constituição possa impedir o abuso das aposentadorias mal concedidas. Viria mesmo a proposito mais uma citação daquelle caso muito conhecido do sujeito que uma vez disse que a unica lei de que se precisa no Brasil seria aquella que mandasse vigorar todas as leis existentes. Com effeito, parece á primeira vista que uma lei prohibindo a concessão da aposentadoria sem que o aposentado esteja realmente invalido, é pelo menos uma lei pleonastica, porque a legislação do Estado deve ser muito clara a respeito das condições em que deve ser concedida a aposentadoria.

Mas, a lembrança da inclusão desse artigo na reforma constitucional é pelo menos um symptoma de que a situação mineira começa a se impressionar sériamente com o escandalo das aposentadorias illegaes ou immoraes, e que têm sido tão communs na administração federal. Está claro que a nova disposição constitucional não trará resultado algum quanto ás aposentadorias já concedidas, como nenhuma vantagem decorreu de uma campanha ha tempos aberta no Congresso Federal para se annullar as aposentadorias e reformas mal concedidas. Mas, Roma não se fez em um dia... O futuro accrescimo ao art. 109 da Constituição mineira, assim como a ultima campanha, valem muito pela expressão de que os poderes publicos começam a se impressionar sériamente com um grande mal, até ha pouco considerado sem importancia, e que é dos que mais têm concorrido para a desmoralisação do regimen.

* * *

No Conselho ha varios dias não ha votações por falta de numero. Isto é, numero tem havido; o que não tem havido é coragem de votar. Os intendentes quasi todos têm comparecido: mas fazem com que os seus nomes não figurem na lista official da porta. Neste regimen de vida ás claras ha destas cousas obscuras, em que uma pessoa naturalmente póde estar e não estar, ao mesmo tempo, em um mesmo logar...

Por que essa pequena crise? Trabalhos preliminares para a formação dos dous partidos em gestação no Districto? Nada disso. Todos os intendentes já se definiram mais ou menos por uma ou outra corrente. O que entupiu o Conselho foi a ordem do dia, composta exclusivamente — e aliás como quasi sempre — de projectos de favor pessoal. A' maioria tem repugnado approvar esses projectos, muito principalmente aquelle a que já nos referimos, e que manda tirar dos arrebentados cofres municipaes cerca de trinta contos de réis para dar, de mão beijada, a um funccionario da secretaria, só porque tem sido o mentor da mesa.

Esse escandalo naturalmente revoltou o Sr. Geremario Dantas, "leader" da Alliança, e a alguns dos seus companheiros. E não só o escandalo em si, devido ás suas consequencias funestissimas para os cofres municipaes, como principalmente pelo precedente que vae abrir. Os intendentes que ainda não se deixaram corromper completamente, apesar do meio em que têm vivido, hesitam em assumir a responsabilidade de um acto tão feio.

Por outro lado, porém, por causa da tal solidariedade politica, desse pernicioso sentimento que tem sido causa de tantos erros, elles não têm coragem de assumir uma attitude franca e decisiva de hostilidade a um parecer assignado pela mesa, ou pela maioria da mesa.

E a questão está neste pé. O Sr. Geremario e os seus amigos da Alliança estão collocados na ponta desse dilemma: ou offendem a sua consciencia e o seu caracter, approvando a escandalosa medida de favor pessoal ao amigo e conselheiro da mesa, ou a rejeitam e deixam os seus amigos da mesa em má situação.

Para qualquer pessoa que não seja politico, um dilemma dessa ordem não teria grande importancia; para um politico, porém, o caso é muito grave, porque, acima do interesse publico, do caracter e da consciencia de cada um, a politica costuma collocar o sentimento da solidariedade partidaria.

Mas, provavelmente, nesta como em tantas outras vezes, o sentimento da solidariedade partidaria sobrepujará ao cumprimento do dever... Cumprir um dever é, ás vezes, um sacrificio, ao passo que é sempre agradavel servir a um amigo...

Não ha mal que sempre dure...

Os acontecimentos occorridos em algumas associações beneficentes, ligadas directamente com a Central do Brasil, parece que não têm agradado ao Sr. director da Estrada. Si bem que S. S. não se tenha manifestado, por palavras, acaba de manifestar-se por um acto que vem corroborar essa nossa asserção. As sociedades da Estrada, quando apertadas por dinheiro, recorriam á administração da Central e obtinham que a Contabilidade extrahisse uma guia de adeantamento que a thesouraria pagava sem mais demora. A ultima extrahida, no mez passado, foi no valor de 25:000$000. E foi bem manifesta uma certa relutancia do Sr. director, que, afinal, não poude resistir aos empenhos dos interessados. S. S., porém, agora, fez baixar uma circular á Contabilidade, prohibindo a extracção de guias por adeantamento a qualquer sociedade cujos associados descontem em folhas de pagamento.

Eco da parada de Sete de Setembro

O producto da venda de entradas no campo de S. Christovão, nas archibancadas, para assistir á parada do dia 7 de setembro, foi de 1:658$. Foram vendidas 800 entradas a 2$ e tres a 1$. Cada cartão dava direito a cinco entradas, o que quer dizer que o numero de assistentes, nas archibancadas, foi de 4.315 pessoas.

O Sr. coronel Raymundo Seidl mandou hoje fazer entrega de 829$ á Liga da Defesa Nacional e 829$ ao prefeito, para distribuir equitativamente pelas caixas escolares do Districto Federal.

Actos do Sr. ministro da Guerra

Por acto de hoje do Sr. ministro da Guerra, foi exonerado do logar de assistente do chefe do Estado Maior do Exercito, conforme pediu, o major do 58º batalhão de caçadores Marçal Nonato de Faria.

O Sr. ministro da Guerra dispensou, ainda por acto de hoje, do serviço em que se achava, no departamento da 2ª linha do Exercito, o tenente-coronel reformado José Candido da Silva Muricy.

A GUERRA

A questão da navegação nas zonas de guerra

A Allemanha irreductivel... para a Hespanha

MADRID, 11 (A. A.) — Informam de San Sebastian que os embaixadores da Austria-Hungria e da Allemanha conferenciaram demoradamente com o Sr. Dato.

Segundo informações de fonte autorisada sabe-se que a Allemanha se mantem irreductivel quanto á questão da navegação nas zonas de guerra e, quanto á concessão de salvo-conductos para esse fim.

Como compensação, o governo allemão está disposto a favorecer o estabelecimento da navegação entre a Hespanha e a America, sendo empregados nesse trafego os vapores allemães que se acham internados nos portos hespanhoes.

A propriedade de alguns desses vapores já foi transferida a bancos hispano-allemães.

O torpedeamento do "Caraza" e do "Arizmendi"

PARIS, 11 (Havas) — O "Echo de Paris" publica um telegramma de Madrid, do qual consta uma nova versão, de fonte allemã, sobre o torpedeamento dos vapores hespanhoes "Caraza" e "Arizmendi". Segundo aquella versão, os responsaveis pelo afundamento desses navios são os submarinos inglezes.

A crise do governo allemão e os provaveis substitutos de von Hertling

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes de Berlim melhor informados dizem que em virtude de von Hertling insistir no pedido de demissão, o seu substituto será ou von Payer, actual vice-chanceller, ou então o ministro das Colonias, Sr. Solf.

O "Berliner Tageblatt" tambem fala na possibilidade de voltar ao governo o principe de Bulow.

Os allemães mandam vender na Suissa os quadros roubados na França e na Belgica

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo informa o correspondente do "Daily Mail", em Berna, acaba de chegar á Suissa o antiquario Annemass, judeu muito conhecido em Berlim, que vae organisar a venda, por conta do governo allemão, de quadros, tapetes e obras de arte roubados pelos allemães no norte da França e na Belgica.

A Allemanha exige dos maximalistas que combatam os alliados

E ainda por cima indemnisação de seis mil milhões de marcos

PARIS, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Informações de origem diplomatica dizem que pelo tratado supplementar de 27 de agosto, assignado em Berlim, entre o governo maximalista e a Allemanha, o bolsheviki compromette-se a atacar os alliados que desembarcarem em territorio russo em troca da garantia de que a Finlandia não atacará a Russia. A Allemanha compromette-se egualmente a não molestar os navios russos.

O bolsheviki compromette-se a pagar á Allemanha uma indemnisação de seis mil milhões de marcos, sendo um billião em generos da Ukrania e dous billiões e meio em papel allemão ou em ouro russo.

Os allemães estabeleceram o terror na Finlandia

LONDRES, 11 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Stockholmo annunciando que numerosos finlandezes, incluindo antigos soldados da Guarda Vermelha e da Guarda Branca, estão chegando ao territorio sueco fugidos da Finlandia para não serem mobilisados.

Um grupo de 43 finlandezes, chegado hontem a Gayle, faz narrações tetricas sobre o regimen do terror implantado pelos allemães na Finlandia.

Os allemães estão mobilisando todos os finlandezes dos 18 aos 45 annos, dando-lhes instrucção militar e impondo-lhes ir combater os alliados na Murmania.

Mais uma equiparação...

Por projecto do Sr. Metello Junior á Camara dos Deputados aos funccionarios civis de todas as categorias do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, serão applicadas as disposições dos arts. 3º e 4º do decreto n. 2.711, de 31 de dezembro de 1912. Ficam equiparadas ás officinas de 1ª categoria do referido Arsenal as actuaes officinas de 2ª categoria.

Os artigos referidos são os seguintes: "Artigo 3.º Todos os funccionarios civis do Laboratorio serão nomeados pelo ministro da Guerra, precedendo proposta do respectivo director, excepto os aprendizes e serventes, que o serão por este ultimo, exclusivamente. Art. 4.º Aos funccionarios do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar é assegurado o direito á aposentadoria nos termos da legislação em vigor".

A mudança de um mercado

Da praça Municipal para a praça da Bandeira

Haverá no Rio quem nunca tenha visto o mercado da praça Municipal?

Pois aquella grande cobertura, que de ha muito vive, póde-se dizer, ás moscas, vae desapparecer dali. O Sr. prefeito, reconhecendo a necessidade de dar melhores accommodações aos lavradores que mercadejam na praça da Bandeira, onde a pequena feira livre existente, vae obtendo successo, autorisou o director de Obras a mandar proceder a remoção para ali do mercado da praça Municipal.

O mercado será desarmado, transportado e armado no seu novo local, pelo Sr. Domingos Cordeiro, que tomou a si essa empreitada, pelo preço, segundo conseguimos saber, de ...... 40:000$. Não custará, portanto, muito barato o futuro mercado da praça da Bandeira, pois, foi elle armado na praça Municipal por 78:000$, e com os 40:000$ que serão pagos agora ao Sr. Domingos Cordeiro, ficará elle á Municipalidade por 118:000$000.

Coronel Barros Sobrinho

Falleceu hoje, na sua residencia da rua Conde de Bomfim n. 824, o coronel honorario do Exercito José Pereira de Barros Sobrinho, commandante da 3ª brigada da Guarda Nacional. Intensamente admirado e estimado por todos quantos o conheciam, o coronel Barros Sobrinho alliava ás suas comprovadas qualidades de militar que fez toda a campanha de Floriano Peixoto os melhores dotes de coração. Politico de relevo e despachante municipal por muitos annos, todo o seu prazer consistia em reunir dentro da sua bella chacara todos os filhos que tivera dos dous matrimonios e, bem assim, os genros que já possuia. Morreu com 66 annos de edade, deixando viuva, filhos e genros lamentando sinceramente o desapparecimento da sua vida, após alguns mezes de soffrimento. O seu enterro realisa-se amanhã, ás 9 horas da manhã, no perpetuo 766 do cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o corpo da sua residencia, á rua Conde de Bomfim.

Coronel Barros Sobrinho

O SR. LUBIN? QUEM SERA?

Um banquete politico

Realisa-se no proximo dia 21, por iniciativa do senador Gonçalo Rolemberg, deputados Manoel Nobre, João de Menezes e Heitor de Souza, coronel Avelino Chaves, Dr. Graccho Cardoso e coronel Serapião de Aguiar, um banquete offerecido ao senador Pereira Lobo, pela sua proxima partida afim de assumir o governo do Estado de Sergipe.

Para essa festividade politica vão ser convidados o presidente da Republica, o ministerio, congressistas e a imprensa.

Depois de doze annos

O "Lucania" voltou, hoje, á Guanabara

"O bom filho á casa torna"...

E' este um dictado popular que tem hoje a sua applicação com a volta do "Lucania", hoje de tarde, á bahia Guanabara, ao fim de 12 annos de ausencia.

Pequeno cargueiro com 207 toneladas de registo, foi o ex-"Franklin Pampa" propriedade de uma empresa desta capital e tem dezoito annos de existencia. Foi adquirido, depois, por Nicoláos & C., do Pará. O seu commandante é o capitão Jacyntho Alves de Almeida Costa, que se referiu á excellente viagem feita, sempre com bom tempo e a nove milhas por hora, durante 65 dias, do Pará aqui. Devemos, porém, notar que metade desse tempo foi absorvida na acquisição de combustivel nos diversos portos de escala.

Trouxe para o Rio 350 toneladas de varios artigos, assim discriminados: 5.132 saccos de farinha de mandioca, seis saccos de semente de carrapato, 14 caixas de estanho em barra e 232 linguados de chumbo.

O "Lucania" antes desta viagem passou por um concerto geral em um dique da mesma empresa Nicoláos & C., que possue mais 16 navios, alguns do mesmo typo.

Segundo constava ao commandante, o que confirmámos depois, este cargueiro vae ser vendido á casa Martinelli, que já entrou em negociações para a sua acquisição.

O "Lucania" ficou ao largo até haver logar para atracar ao cáes do porto. E' tripolado por 30 homens, incluindo officiaes. E, assim, voltará, o "Lucania", ao fim de doze annos, ao seu primitivo porto.

A sessão do Conselho

O tal projecto mandando dar vinte e oito contos a um funccionario da secretaria foi approvado!

A sessão do Conselho Municipal esteve hoje mais concorrida. No expediente foram lidos varios requerimentos de favor pessoal. Usaram da palavra os intendentes: Penido, para fazer o elogio funebre do Dr. Inglez de Souza, terminando por pedir que se lançasse em acta um voto de pezar; Honorio Pimentel, que atacou a Prefeitura por falta de providencias para a limpeza publica, na zona suburbana, e Lagden, que, como sempre, atacou o director de Instrucção Publica, porque este não quiz attender a S. S., num pretenção de conservar em seu logar uma professora publica, por mais tres mezes, afim desta depois pedir aposentadoria, por se achar cega.

Seguiu-se a ordem do dia, que foi toda approvada, inclusive o projecto, em 1ª discussão, providenciando sobre a abertura do credito extraordinario necessario para o pagamento de vencimentos a que, de accordo com o parecer n. 41, de 1918, tem direito o 3º official da secretaria do Conselho Municipal, Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão. Sobre este projecto falou o intendente Azevedo Lima, atacando-o. Aparteou-o o intendente Geremario Dantas, que se lhe mostrou favoravel. E foi tudo que houve hoje no Conselho.

Noticias de Portugal

LISBOA, 11 (A. A.) — O ministro das Colonias determinou que seja feita a mobilisação da marinha mercante portugueza.

LISBOA, 11 (A. A.) — E' aqui esperado, brevemente, um grande carregamento de milho procedente da Africa, para abastecimento da metropole.

Durante a guerra

Mais augmento de vencimentos...

Emenda ao projecto de emissão apresentada pelo Sr. Nicanor Nascimento na Camara dos Deputados:

"Onde convier — Emquanto durar a guerra e até 12 mezes depois della finda, o governo federal abonará a todos que receberem salario, ordenado ou remuneração de trabalhos a qualquer titulo, ou por serviço feito á União, um auxilio supplementar na seguinte proporção: 50 % aos que tiverem recebimento total, por mez, até 200$; 40 % aos que tiverem recebimento mensal até 300$000; 30 % aos que tiverem recebimento mensal até 400$; 20 % nos que tiverem recebimento mensal até 500$; 10 % aos que tiverem recebimento mensal até 750$000.

Para este effeito o governo federal retirará da emissão feita até a quantia de....... 40.000:000$000."

Assim justifica o deputado carioca a sua emenda:

A medida do pagamento supplementar aos empregados publicos, durante a guerra, para compensar o augmento extraordinario das despesas das familias, decorrente da Guerra e seus effeitos economicos, foi adoptada por todas as nações em guerra, notadamente os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a França e a Italia.

Mesmo nações neutras foram obrigadas a lançar mão deste meio para melhorar as condições dos seus nacionaes sacrificados pelas consequencias da guerra. Assim praticaram a Republica Argentina, o Uruguay e a Hespanha. A emissão, que se projecta, conforme asseguram os pareceres das commissões da Camara como os do Senado da Republica, não é exigida pela deficiencia da receita.

Isto é declarado pelo illustre Sr Dr. G. Carvalhal, no parecer sobre as emendas á receita. Deante da proposta de novos tributos, que não oneram a fortuna legitima, nas apenas taxam os lucros criminosos, contra os quaes, premido irresistivelmente pela opinião publica, teve de agir o Sr presidente da Republica, declarou que não parece que a receita, pela sua fraqueza, exija nova tributação, aliás sobre o luxo e os "profiteurs de guerra". Ora, si não ha premencia que determine a taxação dos "war profiters", si os "nouveaux riches", no Brasil, são de tal modo chegados ao poder publico que devem gosar dos seus lucros intactos, deante do sacrificio das demais classes, parece que não será demais accrescer ao minguado vencimento dos que ganham pouco um ordenado supplementar, mormente saindo elle de recursos que exuberam e da emissão, que no pensar sizudo da nossa finança nada influe nem na economia nem na situação financeira da nação.

Quero tambem dizer que, si os operarios — á custa da sua propria energia — têm obtido augmento de salario, no minimo de vinte por cento; si as caixas dos bancos regorgitam tendo só no Rio e em S. Paulo mais de 350.000 contos de numerario guardado; si assim o commercio prospera; si os usineiros accumulam dinheiro avultado; si as industrias estão distribuindo dividendos de 60 % afóra o que incorporam ao capital e dissimulam por toda a fórma, em bonificações, despesas, augmentos de acções e mais indicmines em que é fertil a especulação; si os "trusts" se agigantam aos olhos amigos do Sr. presidente da Republica; si os monopolios exhibem quotidianamente a historia tragica da geral parasitologia, cujo facto devora toda a força do trabalho nacional, em proveito dos mal-aptos; não sei por que os minguados sobros desta opulencia não devam melhorar a sorte dos trabalhadores que servem ao Estado.

Parece que a medida proposta — sem prejudicar os equilibrios preciosos da graphia orçamentaria — mantendo a eurythimia destas peças preciosas da hypocrisia nacional póde bem levar um pouco de conforto aos lares do funccionalismo, em antes de entrar elle pelo terreno em que já andam em Buenos Aires, que andam pela força exigindo o seu direito e obtendo-o.

O exemplo das victorias é contagioso. Os operarios pela greve vão vencendo..."

ALVEAR

Amanhã, quinta-feira chic, concerto pela excellente orchestra dirigida pela maestrina Mlle. Marie Louise.

PROGRAMMA

1—Marche Bruxelloise — Marchal.
2—The Quaker Girl (valse) — Monkton.
3—Dans le Sud — Myddleton.
4—Sigurd (air) — Reyer.
5—Mtampa (chœur) — Dequim.
6—Voici l'heure — Monton.
7—Paillasse (selection) — Leoncavallo.
8—La coupe du roi de Thulé — Dias.
9—Vanda (czarda) — Parch.
10—Mme. Butterfly (mosaique) — Puccini.
11—Amina (sérénade egyptiênne—Paul Linck
12—Séville (marche espagnole)—Paul Adés
BREVEMENTE — Inauguração de um primoroso e delicado serviço de ceias elegantes para depois do espectaculo.

O cacáo e o professorado bahiano

Ao projecto de emissão, em debate na Camara, o Sr. Pires de Carvalho apresentou emendas consignando 30.000 contos de réis para protecção á lavoura do cacáo e tres mil para, em forma de auxilio ao Estado da Bahia, o pagamento do professorado publico do municipio da capital bahiana.

Uma cooperativa que obtem isenção de impostos municipaes

O prefeito deferiu o requerimento da Cooperativa dos Empregados da Leopoldina Railway, pedindo isenção de impostos municipaes.

E a vertigem prosegue...

O Sr. Metello Junior apresentou um projecto á Camara dos Deputados elevando a .... 24:000$ annuaes os vencimentos de cada um dos directores do Thesouro Nacional e do procurador geral da Fazenda Publica, aos quaes será applicavel a segunda parte do art. 24 da lei n. 2.038, de 30 de julho de 1909, e art. 125 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

O Palmeiras A. C. já tem terreno

Na Procuradoria da Fazenda Nacional, com a presença do procurador Dr. Didimo da Veiga, do chefe de secção Dr. Fabio Bueno Brandão, o presidente do Palmeiras Athletico Club assignou o contrato de arrendamento áquelle club do terreno da União sito á avenida Pedro Ivo, entre a rua São Christovão e Quinta da Boa Vista.

O praso do arrendamento é de dez annos, entrando o citado club desde já na posse do determinado terreno, onde na proxima semana iniciará a construcção de sua praça de sports.

A emissão, os estrangeiros e os campos

Phenomenos demographicos

A' ordem do dia da Camara falou hoje o Sr. Luiz Domingues sobre a emissão. Disse, subindo á tribuna, estar indeciso. Não sabia si combater, si defender a emissão. Combatel-a pela sua influencia sinistra sobre a circulação era repetir o trabalho da propria commissão de finanças, que havia reconhecido o sinistro de semelhante emissão; defendel-a como unico meio de procurar recursos ao governo se lhe affigurava tambem cousa inutil, pois todos reconheciam a necessidade e a urgencia da operação, uma vez que não se pódc aggravar imposto, nem fazer emprestimos, dentro ou fóra do paiz, e uma vez que a importação decae de 60 %. O unico recurso era o do papel-moeda. Havia a se discutir o melhor processo de emissão. Era porém preciso lembrar que o mal não está no processo, mas na propria emissão. Emittir era fazer o mal. A salvação era applicar a emissão no apparelhamento economico do paiz, de modo a livral-o do flagello de emissões futuras. Congratulava-se por isso, sabendo que o fim da emissão era esse. A'parte a defesa militar, que não deixa de interessar não só á dignidade da nação como á sua propria economia, a applicação deveria ser feita sobretudo na exploração do solo.

O Sr. Luiz Domingues ergue louvores a Deus pela noticia de um matutino que disse estar o Maranhão com a sua capital reduzida á metade da população e "ser a mais gloriosa tapera do Norte". Ora, si os nascimentos na capital maranhense excedem aos obitos — diz o orador — e si a entrada de pessoas de outros Estados sobreexcede á saida, claro é que a população da capital está deslocando para o interior, trocando o centro de consumo pelos de producção e trabalho. O que se faz agora preciso é que ao productor nesse rumo ao campo não falte transporte, nem credito nem muito menos a propria terra.

—Eu sou Tury-Assu! — exclama o Sr. Luiz Domingues. — Ali, no meu berço natal, os nacionaes estão sendo expellidos pelos estrangeiros a titulo de beneficio á terra, tal como se faz com os indios. Prefiro que o paiz fique inculto a que sejam expulsos os elementos turvenses. E é por isso que desejo que não faltem terras ao braço nacional.

Os leilões fraudulentos e seus artificios

A intervenção do C. C. e Industria

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou hoje ao senador Dr. João Luiz Alves, presidente da commissão do Codigo Commercial, um officio, em que diz usar, assim, da autorisação que, pelo mesmo senador, lhe fôra concedida em officio n. 51, de 8 de setembro de 1916.

Refere-se esse documento á realisação de leilões fraudulentos, sobre cujo assumpto o Centro já havia officiado ao Sr. ministro da Agricultura em 16 de outubro daquelle mesmo anno. Mostra os grandes prejuizos resultantes da venda precipitada, em leilão, das casas commerciaes, pelos negociantes deshonestos, o diminuto espaço de tempo dos annuncios, a venda effectuada em uma segunda-feira, antes da hora do expediente dos juizes, afim de evitar os meios de assegurar os direitos dos credores, etc.

O Centro do Commercio solicita que as suas considerações mereçam a devida attenção, contribuindo, si for conveniente, para a redacção do Codigo Commercial.

Portuguez e Dactylographia

Colherá excellente resultado quem estudar conscienciosamente estas duas materias. A Escola Remington, rua 7 de Setembro 67, as ministra em cursos praticos.

A scena de sangue de hontem em Petropolis

O estado do ferido

E' lisonjeiro o estado do Dr. Miguel Pereira, pae, hontem ferido em Petropolis, sendo seu medico assistente o Dr. Hugo Silva.

O Dr. Paulo de Moraes, autor dos ferimentos por aquelle recebidos e pelo caixeiro do Armazem Vieira, deverá ainda hoje ser posto em liberdade, mediante fiança.

Um ataque á lei do registro civil na Camara

O Sr. conego Galrão estréa, defendendo um projecto

O decreto do registo civil levou hoje á tribuna da Camara, em discurso de estréa, o Sr. conego Galrão, representante da Bahia, que defendendo largamente um projecto que apresentou sobre o assumpto, offereceu viva critica á lei actual e encareceu o patriotismo e os sentimentos de respeito á lei do povo dos nossos sertões.

O projecto do orador reforma completamente o registo civil instituido pelo decreto de 1888, que passa a ficar a cargo, nos obitos e nascimentos, dos escrivães de paz sob a direcção dos juizes togados do termo ou da comarca, nos Estados, e, na Capital Federal, dos escrivães das pretorias sob a direcção dos respectivos pretores.

Ponto de relevancia no trabalho do orador é a disposição que facilita a execução da lei, lembrando a legitimação dos filhos por meio do registo de nascimentos, bem como aquelle que dá praso para o registo, sem multa, das pessoas que ainda o não fizeram.

O projecto é bem longo e seu autor, defendendo-o, disse ser a lei actual uma colcha de retalhos, não tendo siquer fórma republicana, sendo como foi trabalhada nas cinzas imperiaes, de que conserva vestigios nos artigos onde se manda fazer o registo no districto 1º ou unico de cada parochia, o que presuppõe o respeito a uma divisão que deixou de existir com a separação da Egreja do Estado. O decreto actual é um trabalho anachronico e mutilado, diz o orador, que prosegue defendendo a disposição de seu projecto que permitte que as certidões de baptismo tenham effeitos juridicos, uma vez transcriptas no livro de registo, até a promulgação da lei.

Encarece o orador a importancia desses assentos da Egreja e diz que seria incrivel não valessem elles quando valem simples testemunhos individuaes.

O Sr. conego Galrão, que fala com enthusiasmo e que se resente dos habitos do pulpito na maneira de se externar e nas tintas de sentimento com que vae colorindo suas phrases, concluiu dizendo que a lei do registo civil, como a do sorteio militar, e a maioria das nossas leis não são executadas convenientemente porque são desconhecidas do povo, feitas como são de ordinario para a capital e para as grandes cidades. Defende o patriotismo do nosso povo e mostra a necessidade de se levar a lei ao conhecimento do mesmo. Faz um appello á commissão de justiça: que estude o seu projecto, que o corrija si estiver errado, mas que o não condemne ao limbo, ao desprezo eterno.

A questão da carestia

A acção do Commissariado

A GRITA E' POR TODA A PARTE

Sobre o algodão

Occupando a tribuna da Camara dos Deputados á hora do expediente, o Sr. Frederico Borges veiu trazer o seu protesto, em nome de todos os Estados do nordéste, contra a inclusão do algodão entre os generos requisitaveis pelo governo federal. A alta que favorece os lavradores de algodão, que foram e são lavradores pobres, é uma alta natural, disse, a alta do augmento da procura contrastando com a escassez do producto, com a diminuição da offerta. Ella não é devida a manejos de açambarcadores, não é uma alta artificial.

Seria mais logico, mais razoavel, proseguiu, que se declarassem requisitaveis os productos do algodão, os tecidos, por exemplo, sabido que a industria textil está auferindo lucros desenvolvidos, maiores do que nunca, ao passo que a alta, talvez ephemera, do producto gossypiaceo era uma recompensa ao agricultor de uma parte do territorio nacional quasi sempre castigado pelas inclemencias meteorologicas.

Cumpre o orador o dever de transmittir ao governo o appello de que é portador. E espera que os justos fundamentos delle tenham sympathico éco perante os nossos governantes.

Sobre o assucar

Respondendo a telegrammas da Associação Commercial de Pernambuco e communicando a solução dada pelo governo á questão do assucar, salientou o deputado Andrade Bezerra que "esse resultado foi devido, na maior parte, ao senador José Bezerra, que, com perfeito conhecimento do assumpto e rara elevação de vistas, defendeu o 'interesse dos productores nacionaes'", fazendo ainda notar "o precioso auxilio encontrado na acção intelligente e esforcada dos Drs. Miguel Calmon e Augusto Ramos".

A exportação do assucar continúa suspensa

Restituindo ao Commissariado da Alimentação Publica os requerimentos em que Zenha Ramos & C. e outros pedem licença para embarcar assucar para o Rio da Prata, o Sr. ministro da Fazenda communicou-lhe haver proferido o seguinte despacho: "Aguardem opportunidade".

Em Nictheroy

Segundo informações de pessoa de toda a confiança, hontem chegada de São Vicente de Paulo, no Estado do Rio, a farinha de mandioca que era ali vendida a 15$, está sendo posta á disposição de compradores a 7$, 8$, 9$ e 10$. O informante declara que os "stocks" ali existentes são grandes.

— A firma Saramago, Fonseca & C., atacadista, estabelecida á rua de São Lourenço n. 308, está vendendo o xarque á razão de 2$100 por kilo.

Tambem vende o feijão preto, de primeira qualidade, a 22$ o sacco de 60 kilos e o arroz, ainda de primeira, a 50$000.

— Dous negociantes varejistas de Nictheroy foram hoje procurados por um filho de um lavrador, que, autorisado, pedia offerta para 800 saccos de farinha superior, visto que na localidade em que reside não apparecem compradores.

Em vista da fuga dos açambarcadores, é bem possivel que tal genero de consumo seja vendido a taes retalhistas, que ainda o dividirão entre os seus collegas, á razão de 10$ por sacco.

Uma vez realisado o negocio publicaremos a relação das casas que irão favorecer o publico.

— A firma Henrique Bessa, estabelecida á rua das Neves n. 41 A, em São Gonçalo, vendeu hoje 25 saccos de sal, do peso de 60 kilos, á razão de 9$500.

— Não tem absolutamente fundamento a local de um vespertino desta capital, de que em Nictheroy não existe lei alguma que regularise a aferição de pesos e medidas.

Ella existe, está em vigor e é fielmente cumprida pela Repartição de Fiscalisação, cumprindo assim o determinado pelo Codigo de Posturas.

A falta de aferição pune o infractor com a multa de 50$, e o obriga a cumprir a lei dentro de 48 horas, sob pena de lhe ser cassada a licença.

As refinarias de banha de Nictheroy

Escreve-nos o Sr. Epaminondas de Barcellos:

"A NOITE de hontem, referindo-se a uma visita da Junta de Alimentação do Estado do Rio á minha refinaria de banha, no porto da Madama, disse que a Junta ali encontrou apenas "quartolas de sebo e nada mais".

Não é exacto. A Junta encontrou a minha refinaria em pleno serviço de depuração, que é o que ali se faz. Não ha ali nenhuma quartola de sebo. O que ha são quartolas de "borra de banha", restos ou detrictos da banha depurada ou refinada. Tenho executado esse serviço de depuração para firmas das mais conceituadas da praça, como Caldas Bastos & C., Alvaro Barroso & C., Couto & C. e outras. E está claro que a banha refinada ha de deixar detrictos...

Tambem não é exacto que a minha fabrica fosse guardada pela policia. Por que? Para que? A minha refinaria está sempre franca ao publico, e principalmente ás autoridades sanitarias, cuja visita me é sempre muito agradavel.

Sempre ao seu dispor — Epaminondas de Barcellos."

O Congresso de Jornalistas

Foi solemne a installação, hontem á noite, num salão da Bibliotheca Nacional, do 1º Congresso Brasileiro de Jornalistas. Assistiram á cerimonia altas autoridades do paiz, especialmente convidadas para tal fim, e numerosas pessoas de real destaque nos nossos meios sociaes, sobretudo o intellectual. Houve apenas os discursos marcados pela directoria da Associação Brasileira de Imprensa, organisadora do Congresso.

Na sessão de hoje, que promette ser interessantissima, serão nomeadas as seis commissões que têm de dar parecer sobre as theses e memorias apresentadas.

A elaboração dos orçamentos

O Sr. Vespucio de Abreu communicou hoje á Camara dos Deputados, ao findar a hora do expediente, começar a correr de amanhã o praso regimental de tres dias para a apresentação de emendas ao projecto de orçamento da viação em terceira discussão.

Mais reformas de repartições...

Os deputados Aristides Caire e Octacilio Camará apresentaram á Camara dos Deputados um projecto de lei reformando a Secretaria da Guarda Civil do Districto Federal e dando varias providencias pertinentes a esse assumpto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O momento da alimentação

A acção governamental — Como se ser permittida a exportação do assucar

O Commissariado da Alimentação Publica continuou a ter um grande movimento ao decorrer do dia de hoje.

Não só os interessados accorreram ali. O proprio Dr. Leopoldo de Bulhões não teve descanso, pois desde cedo trabalhou na organisação da tabella supplementar constante de generos que não figuram na primitiva, tabella esse que ainda hoje devia ser submettida á approvação do Sr. presidente da Republica.

Antes do despacho collectivo, o Sr. Leopoldo de Bulhões chegou ao palacio, sendo logo recebido pelo Sr. Dr. Wenceslão Braz.

Já então o commissario geral tinha recebido do coronel Francisco Leal, presidente da Associação Commercial, o relatorio da commissão incumbida de estudar a conveniencia da exportação de generos alimenticios.

Depois de longa conferencia com o chefe da nação, o Sr. Bulhões deixou o palacio.

Nessa conferencia ficou resolvido não se assignar hoje o decreto regulamentando a lei que fixa os preços dos generos de primeira necessidade, afim de se fazerem as modificações de redacção e transposições; que a exportação do assucar se faça na proporção do "stock" do mercado, ficando sempre um "stock" de 150 a 170.000 saccos com o Commissariado; a nomeação de um delegado do Commissariado para o Estado de Pernambuco, não só para fiscalisar a execução da lei como especialmente a exportação do assucar, de accordo com a Alfandega local, pelo porto do Recife.

Tabellas de preços na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 11 (Serviço especial da A NOITE) — A delegação do Commissariado da Alimentação está organisando, aqui, uma tabella de preços que será préviamente approvada pelo Dr. Bulhões. A mesma delegação encarregou os collectores federaes, agentes executivos municipaes, nas principaes cidades, de organisarem tabellas de preços locaes que serão executadas após a approvação da delegação daqui.

O governo do Estado comprometteu-se a fornecer os elementos que garantam a execução das medidas que forem adoptadas pela delegação afim de combater a exploração da carestia.

A tabella de preços dos varejistas de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O collector federal Dr. Ambrosio Braga recebeu ordem de organisar uma tabella de preços para os varejistas, destinada a entrar em vigor hoje ou amanhã. A população mostra-se muito satisfeita e espera que a tabella seja organisada de accordo com os interesses das classes pobres.

Um vigario exproba o procedimento dos açambarcadores

DIAMANTINA (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — A municipalidade decretou sobre o varejo, no mercado; o povo quer, porém, a limitação da exportação dos generos. Os periodicos "Estrella Polar" e "Pão de Santo Antonio" têm feito grande campanha contra os açambarcadores dos generos alimenticios. O vigario da parochia fez, na missa de hontem, uma longa prática sobre o assumpto. Depois de algumas considerações sobre a morte, disse:

"Insensatos! Vós não fazeis mais do que accumular thesouros sobre thesouros e acabaes por descer ao tumulo, pois é esse o nosso fim. A morte sorri de todas essas vaidades. Vós, açambarcadores de generos alimenticios, sois a causa de estar tudo caro nesta crise que atravessamos. Tendes os vossos depositos abarrotados de mantimentos para exportação, na esperança de uma venda mais elevada, e não tendes compaixão, nem caridade alguma, para com a pobreza, que vive na miseria por causa dessa ganancia e excessiva ambição. Quereis enriquecer á custa de lagrimas, pobre e ambicioso açambarcador! Do que vos servirão todos esses lucros adquiridos illicita e injustamente? Uma sepultura e um pouco de terra, eis tudo que vos resta!"

A GUERRA

A actividade da artilharia

No Aisne, no Vesle, na Champagne

PARIS, 11 (Havas) — O communicado official das 3 horas da tarde de hoje diz que, a não ser a actividade da artilharia em differentes pontos da frente do Aisne, do Vesle e da Champagne, nada mais houve a assignalar ao longo da linha de batalha.

As operações inglezas no Oriente

LONDRES, 11 (Havas) — Communicado britannico do Oriente:

"Na madrugada do dia 9 do corrente, o inimigo bombardeou violentamente a nova linha avançada que as tropas gregas occupam no valle do Struma.

Após o bombardeio, as forças inimigas desfecharam varios e violentos ataques, que foram todos repellidos."

O ASSUCAR

Esse mercado regulava estavel, tendo havido entradas de 3.541 saccos e saidas de 4.232, sendo o «stock» de 187.706 ditos. Regulavam para o genero em rama os seguintes preços: crystaes de $740 a $800, terceiras de $680 a $700, 2º jacto de $640 a $680, demeraras de $620 a $640, mascavinhos de $600 a $640 e mascavos de $520 a $560, o kilo. Os refinadores deram os preços seguintes, sujeitos ao desconto de 3% para o varejista: de 1ª $980, de 2ª $880 e de 3ª $780.

As commissões do Senado

A commissão de finanças do Senado não se reuniu hoje e a de justiça e legislação esteve reunida, estudando diversos assumptos de proposições e projectos dependentes de seu parecer.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionava muito frouxo e com os preços ainda nominaes. As ultimas entradas foram de 1.188 fardos e as saidas de 952, sendo o «stock» de 12848 fardos.

As especulações cambiaes e o commercio

A representação da A. C. em nome de classe ao Sr. ministro da Fazenda

Na ultima assembléa do commercio a Associação Commercial foi incumbida de dirigir ao Sr. ministro da Fazenda uma representação condensando as reclamações e aspirações da classe, a proposito do decreto sobre especulações cambiaes. Essa representação, que hoje ficou concluida, diz assim:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, de accordo com a resolução da grande commissão do commercio especialmente nomeada para esse fim, pede attenciosa venia para voltar, ainda uma vez, á presença de V. Ex., offerecendo algumas ponderações attinentes, não só a esclarecer devidamente o pensamento da classe de que esta Associação é orgão, em face do decreto n. 13.110, de 19 de julho do corrente anno, como suggerir alvitres no sentido de, não alterando em sua essencia aquella medida governamental, facilitar ao commercio legitimo o seu cumprimento, como é de seu dever e desejo.

A attitude patriotica intransigentemente mantida pela classe commercial, em todas as grandes crises que o paiz tem soffrido, dá-lhe o direito de esperar que não sejam postos em duvida os sentimentos puros e dignos que a animam nesta questão.

Ella reconhece sinceramente os bons designios do honrado governo da Republica e o seu louvavel proposito de bem acautelar os interesses da Nação; e o commercio, Exmo. Sr. ministro, que em occasiões difficeis, mas incomparavelmente menos criticas que a actual, tem sabido honrar as suas tradições de patriotismo, não poderia, justamente agora, que a conflagração mundial tudo subverteu e tudo desorganisou, desmentir o seu passado, entravando com descabidos reparos, a boa marcha das providencias do governo.

A medida sobre as operações cambiaes, esta Associação o reconhece e proclama, foi uma medida altamente moralisadora, fazendo desapparecer a prejudicial especulação cambial e restringindo, com efficiencia, a exportação do ouro, nesta época difficil que o paiz atravessa.

Entretanto, o rigor mesmo das medidas adoptadas, "sem embargo de ser perfeitamente comprehensivel para sua completa efficiencia", traz ao legitimo commercio importador prejuizos de grande vulto, que podem ser evitados, sem invalidar os beneficos resultados do decreto n. 13.110.

Nessas condições, esta directoria pede respeitosamente a V. Ex. licença para suggerir conceder o governo ao commercio a acquisição de cambiaes "a praso" não excedente a 90 d/v, pagaveis "exclusivamente" a casas bancarias "previamente indicadas", no dia do vencimento das letras de cobrança, saques estes cujo "endosso" seria "formalmente prohibido". Aos Srs. fiscaes do governo seria affecto o "contrôle" da applicação que os referidos bancos viessem a dar a esses titulos.

O governo poderia tambem exigir da firma que tomasse a cambial a praso uma declaração escripta, na qual mencionasse a factura para que necessitava de cobertura, para com ella fazer prova da legitimidade de seus saques. Nessas condições, poderia o governo permittir que taes cambiaes fossem tomadas onde o comprador achasse mais conveniente, entregando-as, depois, em pagamento ao banco ou firma encarregada da cobrança do titulo a vencer. Por outro lado prohibiria o governo, terminantemente, a tomada das chamadas "letras para committentes", forçando assim os estabelecimentos bancarios a só effectuarem operações com o commercio legitimo. Isso facilitará ainda mais ao fiscal do governo o "contrôle" das operações.

Ha, porém, uma outra especie de transacções ás quaes, entretanto, não aproveitará a providencia suggerida; queremos nos referir ás compras no estrangeiro, com pagamentos antecipados; para essas transacções, bastaria que o governo exigisse da firma que pretendesse qualquer cambial para pagamento antecipado de mercadoria adquirida no estrangeiro, além de sua idoneidade, um termo de responsabilidade para cada caso onde ficasse perfeitamente esclarecida a transacção, sua natureza, especie de mercadoria, custo, praso de apresentação de documentos, etc. Esse termo seria annullado á vista de documentos comprobatorios da chegada da mercadoria em nossa praça e respectivo pagamento. Dada a eventualidade de se não realisar a transacção dentro do praso fixado no termo de responsabilidade, o tomador da cambial seria forçado a annullal-a, voltando assim ao paiz o ouro saido para a transacção não effectuada.

São estas as medidas que esta directoria se permitte a liberdade de suggerir a V. Ex. Como V. Ex. verificará, ellas em nada alteram o espirito da lei n. 13.110, permittindo, ao mesmo tempo, ao commercio legitimo, o livre exercicio de sua actividade, tão necessaria no progresso e bem estar do paiz.

Servindo-nos do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de nossa mais alta estima e mui distincto apreço. Attenciosas saudações. — (aa) Francisco Eugenio Leal, presidente; Herbert Moses, director-1º secretario".

A cessão de materiaes da Light á Repartição de Obras Publicas

Ao seu collega da Viação o Sr. ministro da Fazenda declarou, que não se oppõe á transferencia de propriedade, independentemente de direitos aduaneiros, dos apparelhos e materiaes electricos installados na usina elevatoria da Repartição de Aguas e Obras Publicas, no largo de Maracanã, que a The Rio de Janeiro Light and Power pretende fazer á mesma repartição.

Os novos inspectores sanitarios da Saude Publica

O Sr. ministro do Interior nomeou os Drs. Gustavo Lessa, Virgilio Vieira, Franklin Guedes, Dionysio Tolomei Junior, Carlos Martins do Valle, Americo Pereira da Silva Pinto, Accacio de Araujo e Abelardo Marinho de Albuquerque para exercerem, interinamente, os logares de inspectores sanitarios da Saude Publica, durante o impedimento dos effectivos que estão servindo na Prophylaxia Rural.

Os atacadistas de chapéos attendidos pelo Sr. Antonio Carlos

Ao Centro do Commercio e Industria desta capital o Sr. ministro da Fazenda declarou já terem sido tomadas as necessarias providencias no sentido de ser observado o regimen que tem vigorado, conforme haviamos noticiado, em relação ao pedido dos negociantes atacadistas de chapéos, no sentido de ser dispensada a declaração da procedencia do artigo de seu commercio.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo na infantaria: a coronel o tenente-coronel Francisco Florindo da Silva Ramos; a tenente-coronel o major Thomaz Epiphanio Guimarães; a major o graduado Miguel Ferreira Lima; a capitão o 1º tenente João de Queiroz Sayão; a 1º tenente o graduado Marco Antonio Felix de Souza.

Transferindo — Na infantaria: os capitães Manoel Joaquim de Sant'Anna para a 2ª do 60º de caçadores; João Jucá para a 2ª do 57º de caçadores; Candido Oséas de Moraes, para a 1ª do 1º; João Ferreira de Carvalho para a 3ª do 54º de caçadores; Ambrosio Pereira Fortes para a 1ª do 39º, e Carlos de Oliveira Mello para a 2ª do 38º, sendo classificado na 3ª do 43º de caçadores o capitão Antonio Paiva de Sampaio.

Concedendo ao 1º tenente medico Dr. Licinio Lyrio dos Santos a demissão do serviço do Exercito.

Graduando na infantaria: em major o capitão Fabio Fabrizzi; em 1º tenente o 2º Miguel de Freitas Travassos.

Nomeando 1º tenente medico do Exercito o Dr. Alfredo Issler Vieira.

Transferindo para a 2ª classe do Exercito: o 1º tenente de infantaria Augusto Fernandes de Barros e o 2º tenente engenheiro Mario Pinto Peixoto da Cunha.

Privando do respectivo posto Lafayette Caetano da Silva, tenente do 1º regimento de artilharia da Guarda Nacional, visto ter sido condemnado a dous e meio annos de prisão.

Reformando: o tenente-coronel medico Dr. Manoel Alves da Fonseca, o capitão pharmaceutico Manoel da Gama Villasboas, o capitão de infantaria Manoel Marinho de Almeida, o sargento ajudante José Francisco de Lima, do 9º regimento de artilharia montada; os primeiros sargentos amanuenses de 2ª classe Jeronymo de Carvalho, Braz Sotero de Menezes e Arthur Corrêa de Mello, e o musico de 1ª classe, Alberto de Souza Rebello, do 11º de infantaria.

Concedendo ao professor do C. Militar do Rio de Janeiro, Dr. José Rozendo Martins de Oliveira, o accrescimo de 20 % sobre os vencimentos.

Alterando o regulamento de exercicios para artilharia da campanha, na parte relativa ao fogo ceifante.

Approvando o regulamento de exercicios para artilharia de montanha, como complemento do regulamento para exercicios de artilharia de campanha.

Abrindo o credito especial de 510:660$400 para pagamento de despesas feitas com a commissão que acompanha as operações de guerra na Europa.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo no Quadro Supplementar: a capitão de mar e guerra o graduado Antonio Nogueira, que é mantido nesse mesmo quadro; a primeiros-tenentes o graduado Nereu Chalreu Corrêa e o 2º João Marques Ferreira.

Graduando no Corpo da Armada: em capitão de mar e guerra o capitão de fragata Antonio da Silva Braga e em 1º tenente o 2º Affonso Parga Lima.

Transferindo para a reserva: os capitães-tenentes Antonio José Bacellar Filho, Eurico Cesar da Silva e Epianio Pereira Pinto.

Indultando o ex-marinheiro nacional Luiz Francisco da Silva, do resto da pena de 22 mezes e 15 dias de prisão com trabalho, a que foi condemnado pelo crime de 2ª deserção simples.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo autorisação á Companhia Salutar de Hygienisação de Lacticinios para funccionar na Republica.

Concedendo patentes de invenção a diversos.

MINISTERIO DA FAZENDA

Autorisando o ministro da Fazenda a assignar a escriptura de doação que faz a Companhia Nacional de Industria e Commercio á União dos terrenos e edificios em que estão installadas as colonias de alienados na ilha do Governador.

Nomeando:

No conselho administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro: para presidente, o membro do referido conselho Dr. José Pires Brandão, e para membro do referido conselho, o Dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha;

Na Alfandega de Santos: 2º escripturario, o 3º Frederico Neiva; 3º escripturario, o 4º Edmundo Jorge de Araujo, e 4º escripturario, o 4º da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Rio Grande, Clovis Santiago;

Para o logar de procurador fiscal do Thesouro no Estado do Espirito Santo, o bacharel Caetano Cavalcante Pessoa;

Para 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, o engenheiro Epitacio Monteiro Pessoa;

Concedendo permuta dos cargos respectivos ao 3º escripturario da Estatistica Commercial Licinio Fortunato e ao 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, Miguel Sarli;

Exonerando, a pedido, Epitacio Pessoa de Queiroz do logar de 2º escripturario da Alfandega de Santos, e o bacharel Augusto da Costa Leite do logar de procurador da Delegacia Fiscal do Thesouro no Espirito Santo;

Augmentando de mais tres o numero de agentes fiscaes dos impostos de consumo do Estado de S. Paulo, sendo dous para a capital e um para o interior;

Abrindo os creditos: de 123:737$628, ouro, para pagamento á America Bank Note Company, de fornecimentos de notas á Caixa de Amortisação, e de 1:712$564, para pagamento de differenças de vencimentos a que tem direito o fiel do armazem extincto da Alfandega do Pará, Hugolino de Castro Leão;

Alterando a clausula 2ª do decreto que concedeu á companhia de seguros Luso Sul-americana Adamastor, com séde em Lisboa, autorisação para funccionar na Capital.

O 1.610

Um sexagenario morto, na Avenida

A' tarde, ao atravessar a avenida Rio Branco, em frente ao theatro Municipal, o sexagenario Manoel Gomes da Silva, de nacionalidade portugueza, vigia do Lyceu de Artes e Officios, onde residia, não se apercebeu da approximação do automovel particular n. 1.610, que, em regular carreira, passava naquella arteria. Colhido, assim, de surpresa, o infeliz sexagenario foi pilhado pelas ferragens do carro, recebendo ferimentos graves e tão forte commoção, que veiu a fallecer, sem que a Assistencia lhe pudesse prestar soccorros, apezar de ter logo comparecido.

A policia do 5º districto prendeu em flagrante o proprietario do carro, Sr. Pedro Franzen Bhering, que o conduzia, sem para isso estar habilitado, e o "chauffeur" Men Stoff, que tambem foi responsavel pelo desastre por tem entregue a direcção ao seu patrão.

Ambos foram autuados em cartorio, sendo o cadaver de Gomes da Silva removido para o necrotério.

Assembléa Fluminense

A' hora regimental o Sr. Benedicto Peixoto assumiu a presidencia e abriu a sessão com a presença de 18 deputados.

O expediente lido não teve importancia.

Annunciada a ordem do dia, foram approvados apenas tres projectos em primeira discussão, os quaes não dependiam de numero para a referida votação.

Os demais projectos constantes da mesma ordem do dia ficaram com as suas votações adiadas por falta de numero.

Em seguida, levantou-se a sessão.

O assassinio do morro da Arrelia

Vae se desfazendo o mysterio

As importantes declarações do "Ventania"

Pouco a pouco vae ficando esclarecido o barbaro crime do morro da Arrelia. Um dos dous detidos pela policia, o de nome Emilio Silva ou o "Ventania", e que se obstinava até pela manhã, em negar quaesquer esclarecimentos sobre o assassinio, resolveu-se, á tarde, a fallar a verdade, segundo allega.

"Ventania" disse ao delegado do 16º districto que quando se deu o conflicto na casa do Pedro, elle viu que Eusebio era victima da perversidade de todos os que ali jogavam. Tentou separar Eusebio de seus aggressores, com os quaes elle lutava ferozmente. Nesse interim "Ventania" ouviu tiros, sentindo-se logo ferido no braço. Apezar disso, ainda uma vez procurou desvencilhar Eusebio das mãos de seus contendores, dous dos quaes, os irmãos Arthur e Braulio da Silveira, desfecharam-lhe outros tiros de revólver. Eusebio, continuou Emilio, defendia-se como podia, mas não se acovardava. Foi quando Avelino de tal, amigo inseparavel de Arthur e Braulio, avançou resoluto armado com uma faca. Mais um tiro e Eusebio caia gravemente ferido. Avelino, então, resolveu consummar a perversidade de seus camaradas. Atirou-se sobre Eusebio e abreviou-lhe a morte a golpes de faca.

O inspector de segurança publica, major Bandeira de Mello, enviou, á tarde, varios agentes para auxiliarem a policia do 16º districto na captura de Leopoldo, Pedro Amaral, Avelino e Braulio, os cumplices da brutal morte do valentão Eusebio de Vasconcellos.

Noticias de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — "O Pharol" deu uma edição especial, commemorando o seu 52º anniversario. Na primeira pagina, publicou a photogravura do Dr. Nilo Peçanha, acompanhando-a de um artigo sobre a acção elevada do Ministerio do Exterior, sob a gerencia daquelle estadista.

—Fundou-se, hontem, aqui, mais uma associação sportiva, intitulada Manchester Athletic Club, destinada a cultivar o football.

Um atraso do Tribunal de Contas

Ao seu collega da pasta da Viação o Sr. ministro da Fazenda declarou que o pagamento da quantia de 317:406$298, papel, correspondente aos juros de 6% sobre o capital empregado, no porto de Victoria pela Companhia do mesmo porto, no 1º e 2º semestres de 1917, deve correr pela verba «exercicios findos», visto não haver o Tribunal de Contas registado a despesa em tempo opportuno.

Noticias de Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O joven José Cicioni, guarda-livros da fundição Biarchi, andando, no domingo, á caça, a arma disparou e a carga de chumbo attingiu-o no peito. Tendo sido operado na Santa Casa, não resistiu aos ferimentos e falleceu.

—Varios jornalistas daqui adheriram ao Congresso Brasileiro de Imprensa, reunido nessa capital.

—Os jornaes noticiam que será fundado, aqui, um asylo para recolhimento de mendigos.

Requisição de balanços da Guerra e da Marinha

O Sr. ministro da Fazenda requisitou ao seus collegas da Guerra e da Marinha a urgente remoção ao Thesouro dos balanços do corrente exercicio e os do periodo addicional de 1917.

O sorteio militar e os empregados subalternos

Tendo o inspector da Alfandega de Aracajú consultado o Ministerio da Fazenda como deve proceder a respeito do logar e abono de salarios de um servente da repartição a seu cargo, sorteado para o serviço militar, o Sr. Antonio Carlos pediu a respeito o parecer do consultor da Republica.

A POLICIA

Tendo obtido licença para tratamento da sua saude, o delegado Dr. Sá Osorio, do 11º districto, foi nomeado para substituil-o o 1º supplente Dr. Jorge de Mendonça.

Vae ser publicado o Annuario Municipal

Deve ser publicado, dentro em breve, o Annuario Municipal, tendo sido já lavrado contracto com a casa Villas-Boas, que se encarregou da sua feitura.

O DIA MONETARIO

Continuou hoje, sem movimento de maior importancia o mercado de cambio, tendo os bancos conservado para as operações bancarias as taxas anteriores de 12 3/16 á 12 9/32d. A este ultimo preço sacavam o do Brasil e o Ultramarino e a 12 3/16, 12 7/32 e 12 1/4 d, os outros bancos. O mercado fechou inalterado.

A reforma da Constituição mineira

UBERABA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE)—A reforma da Constituição mineira, em discussão no Congresso, extinguindo a classe de advogados provisionados e solicitadores, está sendo commentada desfavoravelmente aqui. Torna-se essa reforma como uma protecção aos bachareis que vão invadir as repartições publicas.

O povo acha-a contraria á liberdade de profissão e protesta com energia, esperando que o Dr. Arthur Bernardes não a sancione.

NO LLOYD

Foram assignadas hoje, as seguintes designações: 4º machinista do «Manáos», Pedro Celestino da Silva; 4º machinista do «Maranhão», Demetrio Vieira; dispenseiro do «Diamantina», Arthur de Azevedo Ramos; dispenseiro de 1ª classe do «Rio de Janeiro», Euclydes de Brito, e praticante de piloto desse mesmo navio, Claudionor Costa.

O Senado em sessão

Uma discussão em torno de mil réis

Sob a presidencia do Sr. Urbano Santos abriu-se a sessão á hora regimental e com o numero legal de senadores no recinto. Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

O Sr. Lopes Gonçalves usou da palavra para lavrar o seu protesto contra o acto da Prefeitura que exige o pagamento de 3$ de sellos numa procuração para despacho de gazolina. Discutiu esse acto em face da Constituição e das leis vigentes, etc., etc. O Sr. Rivadavia Corrêa aparteou o orador, dizendo-lhe que S. Ex. elaborara em engano. O sello pago foi de 2$. Os 1$ excedentes eram para o expediente na Prefeitura.

O Sr. Lopes Gonçalves, porém, não se conformou com a ponderação e atacou a Prefeitura, dizendo-a uma simples repartição federal.

O Sr. Frontin usou da palavra em seguida para responder ao senador amazonense, rebatendo os seus argumentos.

Passando-se á ordem do dia o Sr. Lopes Gonçalves respondeu ás ponderações do Sr. Miguel de Carvalho sobre a proposição da Camara approvando os decretos do governo sobre o estado de sitio, defendendo o parecer da commissão de constituição e diplomacia.

O Sr. Miguel de Carvalho falou ainda uma vez sobre essa proposição, explicando o seu modo de ver com relação a ella.

A discussão depois disso foi encerrada, bem como todas as discussões constantes da ordem do dia e adiadas as votações por falta de numero.

Major, matei o homem!

RIO DE CONTAS (Bahia), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 10 horas da noite, foi assassinado por Antonio Ramos, na venda Claudemiro, o soldado de policia Alcibiades Peixoto, porque este, bastante embriagado, estava aborrecendo o dono da casa, que se afastou para os fundos, deixando no balcão, o seu ajudante Antonio Ramos. Instantes depois, ouviu o assassino gritar:

—Major, matei o homem!

Antonio serviu-se do punhal que o proprio soldado trazia comsigo, na cintura, cravando-lhe no peito, dum lado a outro. A policia procura o criminoso que se evadiu.

Os chamados á 5ª região militar

O reservista Francisco Pereira, que frequentou o Gymnasio Santa Cruz, está sendo convidado a comparecer ao quartel-general da 5ª região militar, na Repartição do Registo Militar.

As pretenções da Cruz Vermelha no M. da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda, em aviso dirigido ao presidente da Cruz Vermelha Brasileira, declarou que não póde o ministerio a seu cargo adoptar nenhuma das medidas por ella alvitradas, pois, considerados os fins da associação e examinada a lei que distribue os serviços da administração federal (lei n. 23, de 1891), é evidente que não cabe ao Ministerio da Fazenda occupar-se de associações dessa natureza.

S. Ex. desenvolve outras considerações, no sentido de sustentar essa sua proposição, accrescentando que, quanto á regulamentação da lei n. 2.380, de 1910, para tornar effectivas as penalidades que reprimam o abuso do emblema de Genebra, não parece que uma cousa dependa da outra e nem cabe ao regulamento determinar a autoridade federal a quem compete estabelecer a pena a cobrar as multas de que tratam os arts. 3º, 4º, 6º e 7º da citada lei.

Um maritimo atropelado

No largo da Egrejinha, em S. Christovão, o caminhão n. 328, conduzido por Augusto Moreira, atropelou e feriu o maritimo José Belchior, o qual, soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa. O carroceiro foi preso.

O algodão e os deputados do Nordeste

Amanhã devem reunir-se na Camara os represetnantes do nordéste, afim de tratarem da questão do algodão, sobre a qual recebeu do Ceará o Sr. Ildefonso Albano os seguintes telegrammas:

"Permitta-me chamar sua attenção para as manobras que os industriaes do sul estão tecendo no Commissariado de Alimentação, com o objectivo de depreciarem o algodão, que não pode ser considerado genero de primeira necessidade, sinão em relação ás fabricas, cujos productos manufacturados com algodão estão sendo vendidos a preços que ellas bem entendem. A prova desta asserção é o facto de fazendas de algodão as mais communs, como riscados grossos, estarem sendo vendidos a preços que regulam de 12$ a 15$ o kilo. Comprehende perfeitamente V. S. que sem o "contrôle" no preço das fazendas, que julgamos materialmente impossivel, a baixa do algodão, principal genero de exportação do nordéste, sómente beneficiará os fabricantes. A exportação de fazendas para as republicas visinhas, determinando uma procura maior á offerta, faz com que os fabricantes vendam suas fazendas por favor, impondo os preços que querem. Emquanto se trabalha contra o algodão, é conveniente lembrar que esse producto nunca mereceu da parte do governo federal qualquer auxilio para sua valorisação, ao contrario do que tem acontecido com outros productos nacionaes.

Nestas condições, a Associação Commercial confia que a nossa bancada, colligada ás dos Estados do nordéste, interessados no magno assumpto, não regatearão esforços com o fim de evitar a injusta e clamorosa depreciação do producto de nossos pobres agricultores em beneficio dos millionarios industriaes do sul. Respeitosas saudações. — José Gentil, presidente da Associação Commercial".

"A baixa do algodão tem se accentuado neses tres dias de uma maneira apavorante, cotando as praças de Fortaleza e Aracaty a 53$, quando ha tres dias estava a 60$. Panico está causando incalculaveis prejuizos aos agricultores, já tão perseguidos pela lagarta rosea, importada para aqui pelo Ministerio da Agricultura. Emquanto o governo quer prohibir a exportação de algodão, permitte a exportação de tecidos, favorecendo assim os industriaes, em detrimento do agricultor. Pedimos V. Ex. toda bancada e das dos demais Estados interessados protestarem contra semelhante medida prejudicialissima aos interesses da agricultura. Saudações. — J. Gomes & C., A. Cunha & C., Cunha & Irmão, Melchiades de Oliveira, Oliveira & Irmão, J. de Deus & Osterne, Anisio Santos, A. Lima & Irmão, Barreto & Irmão, Raymundo Estacio, Viuva José Rodrigues".

O serviço de inspecção medico-escolar

O Dr. Cicero Peregrino, director de Instrucção, esteve hoje em conferencia com diversos inspectores medicos-escolares, com elles examinando as modificações a serem feitas no regulamento desse serviço.

A' PRAÇA

Fernandes Moreira & C. declaram que deixou de ser seu empregado o Sr. Arthur Sá.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1918.

Joaquina Pereira Ramos

(PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

Manoel C. Machado Ramos e Fructuoso Pereira Ramos convidam seus amigos e freguezes a assistir á missa que mandam resar na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua idolatrada mãe, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Primeiro-tenente da armada Eugenio da Silva Possolo

Os collegas de turma do saudoso 1º tenente EUGENIO POSSOLO, profundamente commovidos, mandam celebrar em sua intenção uma missa na egreja da Candelaria, amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas, e para esse acto de religião convidam os parentes, amigos e collegas do brilhante e valoroso official tombado no campo de honra.

Victorino Freire Guimarães

Julia Simões Freire agradece, muito penhorada, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro, enviaram pezames e assistiram á missa de 7º dia do saudoso Victorino Freire Guimarães.

Professor Arthur dos Reis Carneiro

Euphrosina Coutinho Carneiro, Octavio Garcia Pereira da Silva, senhora e filha, Edgard Palhares Ribeiro, senhora e filho, Iracema Coutinho Carneiro, Oswaldo Coutinho Carneiro, Dr. Antonio Ferreira Soares, senhora e filhos, Raul Machado e senhora (ausentes), e Maria Rosa Coutinho e familia, agradecem penhorados a todos os seus parentes e amigos que acompanharam a enfermidade, morte e enterramento do seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, tio e genro professor ARTHUR DOS REIS CARNEIRO e de novo convidam a assistir á missa de 7º dia que por decanso de sua alma mandam celebrar amanhã, 12 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

Major Braz Freire da Silva Reis

Felix Torquato de Oliveira e familia, Rodrigo Alves da Cunha e familia, Pedro Brandão Reis e familia, Marianna Marcondes Lima e filhos e Edmundo Marcondes dos Reis, penhorados agradecem a todos que acompanharam o feretro do seu querido sogro, pae e avô BRAZ FREIRE DA SILVA REIS e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que será resada no dia 12 do corrente, quinta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

Oscar Ignacio de Vasconcellos

Etelvina Rosa de Vasconcellos, Tancredo de Vasconcellos Sobrinho e seus irmãos, Tancredo Ignacio de Vasconcellos e esposa, Eulalia Lopes de Almeida Tinoco e mais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pae, irmão, cunhado, sobrinho e parente OSCAR IGNACIO DE VASCONCELLOS, de novo convidam a assistirem á missa de 7º dia que por alma do mesmo fazem resar amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos.

Dr. Pedro Telles Barreto de Menezes

Sua familia communica aos parentes e amigos que, hoje, ás 9 horas, falleceu á rua Senador Vergueiro n. 92, o Dr. PEDRO TELLES BARRETO DE MENEZES; o enterramento far-se-á, amanhã, saindo o corpo, ás 8 1|2 horas, para o cemiterio do Carmo.

Josephina do Nascimento Santa Barbara

Sua familia convida as pessoas de seu conhecimento para assistirem amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, á missa que manda celebrar por sua alma, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, e desde já agradece.

Engenheiro Dr. João Sabino Damasceno

(PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

Sua familia manda celebrar amanhã, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, uma missa na Cathedral, pelo repouso eterno de seu saudoso chefe.

Manoel dos Reis Carvalho

Commemorando o 2º anniversario do fallecimento de MANOEL DOS REIS CARVALHO, seu irmão e familia mandam celebrar missa da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario esquina da avenida Rio Branco), amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas.

Manoel dos Reis Carvalho

Laura Rosa dos Santos convida os parentes e amigos do finado MANOEL DOS REIS CARVALHO para a missa que pelo eterno repouso de sua alma, manda resar amanhã, segundo anniversario de seu fallecimento, ás 9 horas da manhã, na egreja da Lapa, no largo da Lapa.

Manoel de Campos Cartier

Paulo Hasslocher e familia convidam os parentes e amigos do seu querido amigo CARTIER para assistirem á missa que por sua alma mandam resar amanhã, sexta-feira, 13, ás 9 1|2 horas, na egreja da Gloria (largo do Machado).

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

47491 (Capital)	20:000$000
18925	2:000$000
34051	1:000$000
7802	1:000$000
09214	1:000$000

A França na guerra

Em beneficio do "foyer" dos soldados cegos

O capellão militar francez Dabescat, ás 8 horas da noite de sexta-feira, no theatro S. Pedro, dará a sua ultima conferencia, falando sobre "Les lois de la guerre". O Sr. Debescat já realisou tres conferencias nesta capital. Todas ellas, pelo interesse dos themas escolhidos e a dicção muito clara do conferencista, alcançaram exito. "As leis da guerra" devem, portanto, levar ao S. Pedro uma assistencia não vulgar. E' a mais interessante e é a ultima.

Madame Eugenie Buffet — "La cigale de Montmartre", como a chamam em Paris—realisará quinta-feira proxima, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma festa interessantissima, cujo producto reverterá em beneficio dos soldados cegos francezes. Depois de uma ligeira palestra sobre "A canção franceza", madame Eugenie Buffet dará uma audição de canções da guerra, acompanhada ao plano por Mlle. Félice Clory.

O programma será o seguinte:

1ª parte — "Cavalleria Rusticana" (Mascagni), executada por Mlle. Félice Clory; "Prière de guerre", Jean Natu e René de Buxeuil; "Le bon gite", Paul Déroulède; "Le petit soldat", Jacques Normand e Noel Lafont; "Les petites croix rouges", Jean Deyrmont e Gabaroche; "Le temps des Victoires", Maurice Donnay, da Academia Franceza.

2ª parte — "Airs françaises", Félice Clory; "Les semailles rouges", Maubon e Daniderf; "Les cloches de Reims", Alberty e De Buxeuil; "Histoire pour nos petits enfants", Jean Varennes; "Rosalie", Theodore Botrel; "La Marseillaise", Rouget de Lisle.

O proximo conselho de guerra

Está marcado para o dia 14 do corrente, ás 12 horas da manhã, na auditoria do D. G., o conselho de guerra de que fazem parte os segundos tenentes Pedro Loureiro Villaboim e Manoel Ferreira de Souza.

O "Asia" veiu da zona de guerra

Trouxe sal de Tierra Vieja, na Hespanha, e noticias da Italia

De Genova, com escalas pelos portos de Tierra Vieja e Gibraltar, está ancorado na bahia, desde esta manhã, o paquete nacional "Asia", ex-austriaco "Alice". Com uma viagem de quarenta e dous dias, feita excellentemente, sem o menor cuidado, o "Asia" chegou ao Rio, da zona de guerra, com 5.000 toneladas de sal, embarcadas no porto hespanhol de Tierra Vieja, consignado á casa Martinelli, a que pertence.

A bordo do "Asia", o immediato, capitão João Fernandes Mendes, nos falou sobre a viagem de ida e volta do ex-austriaco "Alice".

— Saimos daqui carregados de varios generos para Genova, com as preoccupações naturaes de quem vae para a zona de guerra. Felizmente, lá chegámos sem a menor novidade, fazendo o percurso em 95 dias. Lá, no porto italiano, demorámo-nos alguns dias, saindo em um comboio com destino a Gibraltar e Tierra Vieja, onde carregámos as 5.000 toneladas de sal que estão nos porões. Tanto na ida como na volta não vimos nem sombra de submarino, a não ser um em "camouflage", no costado de um navio italiano, no porto de Gibraltar, por signal que á distancia era de um effeito extraordinario.

— E da Italia?

— Da Italia pouco lhe posso dizer. A censura lá é assombrosa. Ignoram-se acontecimentos de qualquer natureza, mesmo os que se passam no porto onde se está ancorado. Em Genova, durante a nossa estadia lá, o commandante offereceu um banquete ao consul brasileiro, ao qual compareceram os consules francez e portuguez, varias autoridades genovezas, representantes de jornaes e os officiaes de bordo. Foram cordialissimos os brindes trocados entre os convivas. Lá, a febre chamada "influenza hespanhola" está grassando com um caracter quasi de endemia. Em um hospital de Genova ficaram quatro tripolantes do "Asia" atacados desse mal, mas, felizmente, em estado animador. Um outro tripolante do "Asia" falleceu naquelle porto da tal "influenza hespanhola".

E, para terminar, o immediato nos disse:

— E aqui estamos, sãos e salvos, depois de uma viagem de quarenta e dous dias. Logo que acabarmos de receber carvão, zarparemos para Santos e dahi tomaremos uma rota que... só a companhia lh'a poderá dizer.

O "Asia" trouxe dos diversos portos de escalas apenas duas malas do correio.

QUEM PERDEU? Foi entregue hoje, nesta redacção, um collete para senhora, encontrado em um carro da Central do Brasil pelo Sr. Antonio Fernandez.

—— Um leitor da A NOITE entregou-nos hoje uma chapa para carregador, a qual só será entregue a seu verdadeiro dono.

Em poucas linhas

A' policia do 12º districto queixou-se João Domingues, morador á rua do Riachuelo 111, de que sua visinha Maria Rosa Coelho o ferira com um ferro de engommar.

——Joaquim Corrêa, morador á rua Luiz Carneiro n. 157, na Piedade, procurou hoje a policia do 20º districto para se queixar de que, na madrugada de hoje, os ladrões roubaram todo o encanamento de chumbo de sua residencia e da casa visinha, n. 159. A policia prometteu providenciar.

——A's mesmas autoridades queixou-se Victor de Freitas, morador á rua da Serra n. 93, na Piedade, de que fôra roubado em um terno de casimira e varios outros objectos.

——Antonio Ferreira Junior reside na rua Caetano da Silva, no Campo dos Cardosos, em Cascadura, em companhia de sua amante Michaela Maria de Souza.

Esta manhã, por questões intimas, travaram-se de razões, saindo Michaela ferida no rosto e Antonio bastante ferido no pescoço.

Michaela foi presa depois de ser, conjuntamente com seu amante, pensada na Assistencia. Foi aberto inquerito na delegacia do 20º districto.

Homenagem em Guaratiba ao Dr. Otacilio de Camará

No dia 15 do corrente deverá ter logar, em Guaratiba, o festival de homenagem ao Dr. Octacilio de Camará. Haverá um trem, ás 3.20, na Central, para conducção dos convidados e manifestantes. O coronel Dr. Raul Barroso Capello é quem está assignando os convites em nome da commissão promotora dessa homenagem.

Partida da morte

O terror do "morro da Arrelia" tomba varado a balas e facadas

UM COVIL DE FACINORAS

Mais um barbaro crime preoccupa a attenção das nossas autoridades, perpetrado com uma perversidade incrivel, revelando o instincto feroz de seus autores.

Foi numa velha casa do alto do morro da Arrelia, no Andarahy, casa essa que era o valhacouto de uma quadrilha de vagabundos, desordeiros e salteadores.

Era morador do casebre o crioulo Pedro do Amaral, homem tambem affeito a bravatas, contando um largo numero de amigos e companheiros, com os quaes fazia naquelle predio quasi diarias reuniões, em que a jogatina era sempre o divertimento predilecto.

O cadaver de Eusebio Joaquim do Nascimento na posição em que o encontrou a policia

Mas, deixemos de lado esses e outros commentarios para entrar na narração completa da tragedia.

Não eram ainda 10 horas da noite de hontem quando o soldado da Brigada, numero 720, de ronda pelas immediações do morro da Arrelia, ouviu que lá em cima havia um grande vozerio. O policial apurou o ouvido. A esse tempo fizeram-se ouvir varios tiros, cujos estampidos écoaram fragorosamente cá em baixo, onde o soldado se achava. A seguir, gritos, gemidos, pedidos lancinantes de soccorro.

O 720 precipitou-se para o local. Custou a chegar. A casa de Pedro do Amaral tinha a allumial-a um velho lampeão de kerozene.

Quando o soldado chegava ao ponto preciso, facil lhe foi comprehender que ali havia occorrido um pavoroso conflicto.

Foram logo pedidas providencias ás autoridades de serviço no 16º districto. O delegado, Dr. Coelho Gomes, o commissario Ferreira e o promptidão 385, partiram sem demora, pois o aviso que o soldado lhes dera affirmava que tinha havido um barbaro assassinato no alto do morro da Arrelia.

Chegados que foram ao local, o commissario entrou em syndicancias. Os individuos que lá se encontravam, um tal Arthur da Silveira e Emilio Silva, não sabiam dizer o que tinha succedido. Mostraram-se fingidamente admirados com as indagações policiaes.

Mas, apertados num emmaranhado de perguntas, os dous typos acabaram confirmando a scena, dizendo que, de facto, se dera ali um conflicto no decorrer do qual foram trocados tiros e facadas, havendo uma das victimas saido gravemente ferida.

— E onde está esse homem? interpellou o commissario.

— Ali adeante, numa ribanceira, proximo a um riacho.

A comitiva policial encaminhou-se pressurosa para o ponto indicado. Estava mesmo, ali, caido, completamente ensanguentado, um individuo de cor preta, que os dous sujeitos allegaram a principio não conhecer, mas que, depois, declararam chamar-se Eusebio Joaquim de Vasconcellos.

O individuo, que vestia calça de brim, paletot preto de casimira e camiseta azul, não se movia mais. A policia fez um rapido exame, verificando que elle estava morto.

Ficou assim constatado mais esse barbaro e mysterioso assassinio. Ninguem, das varias pessoas que a policia ouviu, sabia explicar ao certo como occorrera a brutal scena de sangue. Uns diziam que devia ser o resultado das constantes brigas e lutas que se davam na casa de Pedro, devido ao jogo de cartas em que tomavam parte varios malfeitores muito conhecidos na localidade. Outros informavam que tinham escutado alguns estampidos e gritos mas que não sabiam a que attribuil-os.

E foi assim, nesse andar, que a policia entrou a fazer as suas pesquizas sobre o emocionante crime, tão cheio de mysterio.

Emquanto eram avisados pelo telephone o medico e o photographo da Policia Central, as autoridades investigadoras cuidavam de apurar a tragedia. Arthur da Silveira e Emilio Silva, por fim, já diziam que Eusebio devia ter sido morto por um dos tiros que lhe foram desfechados na occasião do conflicto. Não podiam, entretanto, affirmar quem o havia assassinado.

— Mas vocês eram inimigos?

— Camaradas, até. Jogávamos quasi sempre a bisca, o sete e meio.

— E por que brigaram?

Os dous individuos, cujas carantonhas deixavam ver que um instincto máo lhes invade a alma, iam responder, mas, receando qualquer indiscripção, talvez, de sua parte, permaneceram calados, entreolhando-se.

O delegado fez demorada visita pelo local e especialmente na habitação de Pedro do Amaral. Soube a autoridade; depois de varias indagações, que além de Eusebio, o assassinado, Emilio Silva e Arthur, outros individuos haviam entrado no barulho. São elles: Leopoldo, vulgo "Cavada", Avelino de tal, e Braulio da Silveira, irmão de Arthur. Estes, apezar de muito procurados, não foram descobertos, tendo fugido logo após o estupido assassinio.

O corpo de Eusebio, que horas depois, com muita difficuldade, era, após as formalidades da praxe, retirado e removido para o necroterio, apresentava ferimentos por bala e faca na cabeça, no abdomen, nos braços e uma nas pernas.

Isso prova que o desgraçado foi morto barbaramente pelos seus inimigos.

Arthur da Silveira e Emilio Silva, que tem o vulgo de "Ventania", alguns momentos depois de se acharem na delegacia do 16º districto, onde cairam em varias contradições, não puderam esconder, o primeiro, um ferimento na mão esquerda, produzido por faca, e o ultimo, um outro ferimento por bala de revólver no braço esquerdo. Interrogados, diseram mais terem sido feridos durante o conflicto, mas não sabendo a quem responsabilisar, tamanha fôra a confusão.

A assassinado era um homem de côr parda, com 32 annos, e que vivia amasiado ha cinco annos com a rapariga de egual côr, Isidora Maria Julia, de 31 annos, cozinheira da casa numero 167 da rua Leopoldo. Eusebio já esteve preso varias vezes no 16º districto por ser um desordeiro e valente incorrigivel, e temido pelos seus asseclas. Ainda ha pouco elle foi processado por malandragem.

A residencia da victima é uma immunda estalagem da travessa Patrocinio n. 82, a algumas dezenas de metros de distancia do morro em que se deu o crime.

No inquerito aberto na supramencionada delegacia já foram ouvidos Arthur, Emilio, — os dous unicos que estão presos — Jacintha Silva, amasia de Emilio, e Orminda Silva, de 15 annos, solteira e residente no morro.

Dos dous primeiros já dissemos quaes foram as suas declarações vagas, capciosas. As duas ultimas declararam que ouviram falar no assassinio já depois delle occorrido. Não se achavam na casa de Pedro no momento do crime. Orminda disse, porém, que de sua casa, lembrava-se ter ouvido umas detonações hontem, á noite, por volta das 10 horas, e tambem gritos. Ouviu ella perfeitamente alguem gritar:

—Arthur e Avelino mataram Eusebio.

E pouco depois:

—Pega! que elle vae fugindo.

Orminda diz que essas vozes eram as de Arthur e Avelino. Pensa ella que talvez esses dous individuos deram taes gritos, ao verem que Eusebio, a victima, corria, espavorido, fugindo aos seus ataques de tiros e facadas.

A policia tomou por termo todos esses depoimentos e está crente de que ainda hoje conseguirá prender os demais frequentadores da casa de Pedro e cumplices no assassinato de Eusebio.

O projecto de augmento da esquadra argentina

Importantes declarações do Sr. Pueyrredon

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — A commissão especial do Senado encarregada de estudar o projecto de lei relativo ao augmento da esquadra reuniu-se com a assistencia dos ministros das Relações Exteriores e da Marinha.

A commissão resolveu antes de tudo solicitar do governo que declarasse si possuia algum motivo de caracter internacional para pensar na necessidade de augmentar o poder naval da Nação.

O Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, respondeu categoricamente que sob nenhum ponto de vista o projecto correspondia a causa alguma internacional, e que nem presentemente nem para o futuro podiam tomer-se complicações com nenhum povo visinho, dadas as relações de amisade e a harmonia existentes entre a Republica Argentina e o mundo inteiro. Trata-se simplesmente de preencher algumas lacunas da esquadra e crear serviços exigidos pelos progressos navaes.

O ministro da Marinha informou que o projecto era baseado sobre um plano cujo desenvolvimento não poderia ser feito em praso inferior a seis annos.

Pró construcção do quartel da 2ª linha, em Nictheroy

Demos ha dias a noticia do empenho e enthusiasmo que se manifesta pela construcção do quartel da 2ª linha do Exercito, em Nictheroy. Varias foram as quantias recebidas para esse fim e que nós tivemos occasião de mencionar. Ha, hoje, a acrescentar as seguintes, entregues ao Sr. coronel Carlos Thomaz Pereira, commandante superior da Guarda Nacional do Estado do Rio:

Coronel Antonio Augusto de Araujo Franco, 1:000$; coronel Sebastião Teixeira Brandão, 1:000$; Companhia Manufactora Fluminense, 1:000$; Companhia Brasileira de Energia Electrica, por seu director, Dr. Guilherme Guinle, toda a installação electrica, avaliada em 5:000$; quantia que existia em caixa a 31 de dezembro de 1917, 5:376$900; Lloyd Nacional, 5:000$; dadivas de passes de officiaes que espontaneamente concorreram para as obras, 1:490$; conde de Agrolongo, 200$; companhia de Loterias Nacionaes, 260$; barão de Oliveira Castro, 50$; Brazilian Coal Company, 20$; quantia publicada, 21:265$. Somma, 41:601$000.

Vida cara

Pão e leite

As padarias continuam a dar motivo a constantes reclamações, ora por isto ora por aquillo. Mais uma irritante feição da attitude das padarias veiu-nos hoje a conhecimento.

Trata-se da padaria Franceza, á rua da Carioca, que vende o pão pela tabella, mas não o embrulha, a pretexto de que o papel está caro. Quem quizer que o metta no bolso!

Aconselhamos os queixosos a se dirigirem ao Commissariado.

O commercio do leite, ou por culpa das leiterias, ou por culpa do Commissariado, ou até dos ubres das vaccas ou da esteridade dos pastos, chegou a uma situação insustentavel, porque contraria a interesses de ordem moral, aos sentimentos de humanidade. Não se pense que vamos contar algum caso de pessoa que não conseguiu a esmola de uma garrafa de leite. Não: o caso é outro e se passou com o professor de violino, Sr. Eugenio Orpheu, que, disposto a pagar qualquer preço, estando com a senhora enferma e em regimen lacteo prescripto pelo seu medico, foi a uma leiteria, á rua da Carioca, 39, ali pedindo que lhe enchessem a garrafa que trouxe de casa, e onde estava lavrado o nome da alludida leiteria.

—Não podemos, respondeu o dono do estabelecimento. Si quizer beber duas ou quatro dessas garrafas aqui dentro, nós lhe forneceremos. Agora, levar o freguez meio litro que seja para a sua casa, para a sua esposa enferma, não posso permittir. O leite é só para ser vendido aqui, e não para ser levado. Fique satisfeito por lhe poder continuar a enviar um litro todas as manhãs. Fóra disto, nada.

O professor Orpheu não desanimou. Fez-se de rumo, com a garrafa dentro de uma mala de mão, á leiteria Leopoldinense. Lá lhe falaram do mesmo feitio. Lembrou-se de ir á leiteria Bol, onde ouviu a mesma argumentação deshumana. E foi por ahi adeante, a procurar outras leiterias. Quando se viu cansado veiu a esta redacção.

Concurso de intendentes

O Sr. general Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, designou o dia 5 de outubro proximo vindouro para a realisação da prova escripta dos candidatos ao provimento do primeiro posto de official intendente.

"Bandeira de Portugal"

Embora a subscripção aberta, para acquisição da bandeira a enviar aos soldados lusos, no "front", deva ser organisada entre a colonia portugueza, nem por isso se deixará de tomar em consideração todas as offertas justificadas que partam de outros pontos, em seu favor. Foi attendendo a isso que o Centro Academico Pan-Americanista, installado na rua General Camara 322, decidiu participar ao Dr. Mario Monteiro, em carta enviada a esta redacção, que deseja concorrer para esse fim. Determinando o seu programma o estreitamento de relações entre as mocidades das Republicas americanas e as de além-mar, resolveu, em sessão de ante-hontem, organisar um festival cujo producto reverterá, exclusivamente, a favor da acquisição da bandeira. Assignam esse documento o presidente Djalma Rocha e o secretario Alberto Moreira.

——O Orpheon Club Juventude Portugueza vae pedir a cooperação de toda a imprensa carioca para a organisação de varias subscripções e respectiva propaganda.

——Na séde desta collectividade vae realisar-se, dentro de breves dias, um festival cujo producto será destinado á compra da bandeira.

——No Livro de Ouro, cuja capa será illustrada por Corrêa Dias, collaborarão varios artistas lusos, aqui residentes.

——Todas as quantias enviadas da capital e de todos os Estados do Brasil, a esta redacção, serão depois depositadas no Banco Portuguez. Registamos hoje mais a quantia de 5$000, remettida por "Uma apaixonada portugueza e admiradora da A NOITE", que fez acompanhar a sua offerta por uma carta cheia de caloroso patriotismo.

E' uma maravilha!

Realmente, La Merveille... é uma maravilha!

ESTA conhecidissima e elegante casa de modas, confecções e armarinho, á rua Gonçalves Dias 7 e Uruguayana 10, acaba de passar por uma grande transformação material.

Todas as suas secções foram reorganisadas e ampliadas; foi desenvolvida a secção de chapéos para senhora, dirigida por uma das mais habeis contra-mestras cariocas; a secção de confecções foi augmentada, de maneira a poder satisfazer as maiores encommendas, como enxovaes completos e vestidos para baile, theatro e luto, no mais breve lapso de tempo.

Actualmente, LA MERVEILLE, ampliada e reformada, um verdadeiro templo de bom gosto, de arte e de elegancia, liga a rua Gonçalves Dias á rua Uruguayana.

E' de notar, no entanto, que LA MERVEILLE continúa a ser a mesma casa já conhecida de todas as senhoras cariocas como a de maior modicidade nos preços, aquella que faz os maiores esforços para bem servir a sua freguezia e aquella que sempre tem em primeiro logar as ultimas creações da moda, que recebe directamente de Paris e Londres tecidos e confecções dos mais finos.

Agora mesmo, LA MERVEILLE acaba de receber as primeiras novidades em tecidos leves para a estação calmosa e que estão em exposição nas suas vitrines.

Torna-se, pois, quasi um dever — além de ser um regalo espiritual — uma visita a LA MERVEILLE.

O SR. LUBIN?

QUEM SERA?

A polvora "Brasilita"

Esteve hoje, nesta redacção, o 1º tenente Alvaro Alberto que nos pediu declarassemos ser a polvora "Brasilita", cujas experiencias foram feitas hontem, invenção de seu pae, Dr. Alvaro Alberto da Silva, fallecido em 1908, e não sua, conforme foi publicado pelos jornaes. A polvora inventada pelo referido official é a "Rupturita", que tem patente de invenção sob o n. 9.970, de 9 de outubro de 1917.

Os fiscaes de theatro

Acha-se em discussão no Conselho Municipal um projecto que concede uma quota de arrecadação aos fiscaes de theatros. Não conhecemos o projecto na integra, porém, pelas informações que temos, elles pleiteam as mesmas vantagens que ha tempos o Conselho concedeu aos cobradores da Prefeitura, não havendo para este fim augmento de despesa. Assim, sendo, os fiscaes terão uma pequena vantagem, porquanto elles são arrecadadores internos e externos, trabalhando muitas vezes até alta hora da noite. Tocará a cada fiscal um e meio por cento da arrecadação.

Um soldado do Exercito põe uma delegacia em polvorosa

Hontem, á noite, o soldado do Exercito Custodio Maximiano Pereira, n. 214 da 1ª bateria do 20º grupo de artilharia de montanha, em completo estado de embriaguez, promovia desordens em D. Clara.

Avisada a policia do 23º districto, esta compareceu ao local, conduzindo preso para a delegacia o insubordinado soldado.

Uma vez na delegacia, Custodio "virou bicho", rasgando o capote de um policial e fazendo da delegacia um verdadeiro "frege". Pedida uma escolta á unidade a que pertence, ao chegar a mesma á delegacia, Custodio insubordinou-se de tal fórma que foi preciso pedir-se uma segunda escolta e ainda assim foi carregado para o seu quartel, devidamente amarrado de pés e mãos.

Naturalmente não se farão esperar energicas providencias do commandante do 20º grupo, para castigar severamente o insubordinado.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Commendador João José da Silva, ás [...] horas, na egreja de Nossa Senhora da L[...] á rua D. Anna Nery, e na de Nossa S[...]nhora do Parto; D. Marcolina F. das Ch[...]gas Pereira, ás 9, na mesma; coronel Ar[...]thur de Toledo Dodsworth, ás 9 1|2, na ma[...]triz da Gloria; D. Mathilde da Gloria Gonzaga, ás 9 1|2, na mesma; 1º tenente da a[...]mada Eugenio da Silva Possolo, ás 10, n[...] Candelaria; D. Mathilde da Gloria Gonzaga, ás 9 1|2, na do Rosario; D. Emilia Te[...]xeira Guimarães, ás 9, na matriz de San[...] Rita; D. Amalia Christiana de Pinho, á[...] 9 1|2, na mesma; Albino de Almeida Ca[...]doso, ás 9, na mesma; José Fernandes V[...]lela, ás 10, na egreja de S. Francisco [...] Paula; major Braz Freire da Silva Reis, [...] 9, na mesma; Arthur dos Reis Carneiro, [...] 9 1|2, na mesma; Luiz Labarthe da Silv[...] ás 9, na mesma; Oscar Ignacio de Vasco[n]cellos, ás 9, na mesma; José Itajahy de M[...]raes, ás 8 1|2, na matriz de Irajá; D. Ma[...] Deolinda Pêgo de Faria, ás 8, na matriz [...] Lagôa; Manoel dos Reis Carvalho, ás 10, [...] egreja de Nossa Senhora da Conceição e B[oa] Morte, á rua do Rosario; Dr. Fidelis Ce[...]no, ás 8, na egreja de Santo Affonso; D. [...] Anta Marques Soares, ás 9, na matriz [...] Santo Antonio dos Pobres; D. Albina An[...]lia Dias Braga, ás 9 1|2, na egreja da I[m]maculada Conceição.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jo[a]quim Leonardo dos Santos, rua da Harmonia 53; Maria Adelaide Lima Gomes, r[...] Souza Barros 103; Carlos, filho de Alexand[...]na Luzia, travessa de S. Carlos 7; Jorge, [fi]lho de Cesaria de Souza Bastos, rua Sald[a]nha Marinho 42; Maria Elisa de Mirand[a], avenida Gomes Freire 113; Maria Cal[...] Theberge, rua da Alegria 507, casa III; Zil[...] filha de Manoel do Nascimento Lopes, r[...] General Argollo 78; Carlota Rosa Viterbo [...]bo, rua Santa Sophia 84; Manoel Barros L[o]pes, rua Menezes Vieira 65, casa II; Edm[un]do, filho de Antonio Alves Medeiros, rua S[...] Pedro 284; Paulo Thomé Junior, Santa C[asa] da Misericordia; Waldir, filho de Ma[...] Joaquim Moreira, rua Senador Pompeu [...] João, filho de Carlos Paiva, rua Ermelin[da] n. 209; Job, filho de Luiz Palumbo, lad[eira] do Barroso 110; Isaac dos Santos, hosp[ital] S. Sebastião.

——No cemiterio de S. João Baptista: [An]tonio Alves Marinho, ladeira João Homem [...] Antonio dos Santos Coelho, rua Pedro A[...]rico 57; Dora, filha de Eurico Coelho, [...] D. Zulmira 10; Roberto, filho de Guio[...] Pinto, Santa Casa da Misericordia; Aug[...] da Silva, rua Visconde da Gavea 58; Ca[...] Silva, rua Joaquim Silva 87, casa IV; O[s]waldo, filho de José Joaquim Pinto Fons[eca], rua Carvalho de Sá 65.

——No cemiterio da Penitencia: Marian[...] Chaubasse Mendes, necroterio da policia.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio do Carmo: Pedro Telles Ba[r]reto de Menezes (Dr.), cujo feretro sairá [ás] 8 horas da manhã, da rua Senador Verg[uei]ro 92.

——No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Pereira de Barros Sobrinho, despachante municipal, tendo logar o saimento funebre ás 9 horas da manhã, da rua Conde de Bo[n]fim 824; Edith, filha de José Lago Cid, [fal]lecida á rua Figueira 33; Joffre, filho de [Jo]sé Cyrillo de Magalhães, fallecido á lad[eira] de Santa Thereza 43, realisando-se os fu[ne]raes ás 9 horas da manhã.

——No cemiterio de S. João Baptista: L[...]rinda Maria da Conceição Oliveira, Hon[...] filho de Paulino José Pires, e Presciliana, [fi]lha de Manoel Luiz Gomes, saindo os e[nter]ros, os dous primeiros, ás 9 horas da ma[nhã], da rua Farme de Amoedo 150, casa XII, e [...] praia do Leblon, s|n., respectivamente, [e o] ultimo, ás 10 horas da manhã, da rua D. C[ar]los I n. 222.

Mais uma victima d[a] Central

Na manhã de hoje, o trem MS 6, ao p[as]sar pela estação do Riachuelo, apanhou [e] matou um desconhecido, de côr parda, c[om] 35 annos presumiveis.

Avisada, a policia do 18º districto com[pa]receu ao local, arrecadando de um dos b[ol]sos da victima uma resalva de alferes [da] Guarda Nacional, com o nome de Ant[onio] Santiago, residente á rua José Bernard[ino] n. 27, na estação de Quintino Bocayuva.

Com guia das autoridades acima, fo[i o] cadaver removido para o necroterio da [Po]licia Central.

"Revista da Tijuca" Sairá a[ma]nhã o [pri]meiro numero da "Revista da Tijuca", [sob] a direcção dos Srs. Francisco Moura, Junior e João Gonçalves da Rocha.

Da Platéa

NOTICIAS

A festa de Julião Machado

Julião Machado

O espectaculo de amanhã, no Palace-Theatre vae registar mais um triumpho na longa serie de quantos tem alcançado Julião Machado na sua carreira artistica. Raro espirito de eleição, possuidor de um talento brilhante, Julião é o artista da penna e do lapis. E' tão seguro e preciso nos traços de uma "charge", no lançamento de uma figura, como na factura de um periodo, de um capitulo de scena. A sua peça original "O Modelo" assim o confirma, havendo até quem a considerasse uma das obras basilares para o resurgimento do Theatro Nacional. O serão de amanhã vae revestir-se, pois, de um aspecto interessante, porque, preparado carinhosamente pelos seus collegas e amigos, todos admiradores das suas qualidades moraes e intellectuaes, vae transformar-se em uma verdadeira apotheose, que, aliás, tem a maxima razão de ser.

A primeira de hoje no S. José

A companhia do São José representa hoje pela primeira vez a revista do Sr Victor Pujol, musicada pelo maestro Paulino do Sacramento, "Os tubarões". Essa peça, que tem dous actos e oito quadros, está distribuida, nos seus principaes papeis, aos artistas Alvaro Fonseca, Alfredo Silva, João Matta, Manoel Durães, Laura Godinho, Cecilia Porto, Julia Martins, Ottilia Amorim, Candida Leal, Albertina Rodrigues, etc.

A lyrica popular

A companhia lyrica popular, da empresa José Loureiro, canta, esta noite, a opera "Mignon", estando os principaes personagens entregues a Rinna Agozzino, Virginia Caclopp, Baldrich e Bruno. Para amanhã, em beneficio do Club Gymnastico Portuguez, está annunciada a opera "Carmen".

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Mignon"; Recreio, "A estatua"; Republica, "O cavalheiro da lua"; Palace, "Blanchette"; São José, "Os tubarões"; Carlos Gomes, "Parcimonia & C."; Trianon, "Eu arranjo tudo"; Phenix, variado.

A ORCHESTRA DE TZIGANOS DO "ODEON"

Seguiu para Poços de Caldas, em 1º do corrente mez, contratada pela Empresa Theodoro do Valle, a magnifica orchestra de tziganos que durante muito tempo deliciou a selecta assistencia do Cinema Odeon e Restaurant Assyrio, desta capital. Parabens, portanto, aos frequentadores da bella cidade balnearia, á qual tem a Empresa Theodoro do Valle dedicado o melhor dos seus esforços.

"Caras y Caretas" Recebemos da casa Braz Lauria o ultimo numero desse interessante semanario de actualidade, que contém magnificas e abundantes informações photographicas, além de escolhida parte litteraria e humoristica.

C. U. dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas

Secretaria: rua da Constituição n. 38

De ordem do Sr. presidente communico aos Srs. associados, bem como ás leiterias, bars, botequins, peixeiros e aos particulares que têm dirigido a esta directoria pedidos para uma assembléa geral, afim de se tratar do trust do gelo, que a mesma directoria não acha opportuna a referida reunião, uma vez que já enviou tres representações ao Exmo. Sr. commissario de Alimentação Publica: — a primeira, reclamando contra o augmento exagerado do preço, e as duas ultimas, relatando a defesa do monopolista. Assim, está o Centro aguardando a criteriosa deliberação do illustre Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, cuja acção de energia e interesse pelo bem publico não tem deixado duvida no espirito ancioso da população.

Secretaria, 10 de setembro de 1918 — Ignacio Areal, 1º secretario.

NOTAS RELIGIOSAS

Liga de Santo Antonio da Communhão Frequente

Esta Liga realisará domingo, ás 8 horas da manhã, a sua communhão mensal, na egreja de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte, em Villa Isabel.

Falando á Nação

O maior successo da imprensa brasileira, sobre a politica federal e dos Estados, é o que realisa, semanalmente, ás sextas-feiras, a revista de grande formato, em papel de luxo, combativa e illustrada — "A POLITICA".

Director: Coelho Netto.
Director-gerente: João Rodrigues.
Começam e terminam as assignaturas em qualquer dia. Para todo o paiz: anno — 30$000; semestre — 16$000, quantias que devem acompanhar os pedidos.
Redacção e administração: avenida Rio Branco 127 (sobrado).

"O TICO-TICO" Está de successo para o mundo infantil o numero de hoje d'"O Tico-Tico", que, desde a capa colorida ao final do texto, é um motivo de recreio e instrucção para a infancia.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO PROXIMO — O Derby-Club formou já o seu programma de oito pareos para a corrida do proximo domingo, e, diga-se com justiça, formou com felicidade. Serve de base ao programma o Grande Premio 17 de Setembro, em 3.000 metros e com 7:000$ de premio ao vencedor, onde, entre outros, estão inscriptos Meyrick, Pactolo, Pégaso, Gilbert the Filbert e Majestade. E' um pareo favoravel ao lindo filho de Marcovil, dado o facto de não haver outro competidor com condições de grande ligeireza e resistencia que se lhe opponha. Dos sete outros pareos do programma, cinco são destinados ás turmas estrangeiras e dous ás nacionaes. Naquellas ha um pareo em 1.100 metros, um em 1.609, dous em 1.750 e um em 1.800; nestas um dos pareos, o mais fraco, é em 1.300 metros e o outro em 1.609. Pela primeira apreciação do programma os parelheiros que se destacam são os seguintes: pareo 6 de Março: Hortensia, Madrigal e Ingrata; pareo Progresso: Nará, Pitangueira, Segredo e Ilmenia; pareo Dr. Frontin: Marengo, Blitz e Araucania; pareo Velocidade: Brulé, Intacto e Drina; pareo Internacional: Monte Christo, Rubens e Grave Knight; pareo Itamaraty: Sentari, Battaglia e Zampa; Grande Premio 17 de Setembro: Meyrick, Pactolo e Pégaso; pareo 2 de Agosto: Merry Bay, Insignia e Juanito.

Cyclismo

CYCLE-CLUB — Pedem-nos communicar que a reunião intima, para entrega de premios, annunciada para o dia 12, ficou transferida para o dia 22, ás 8 horas da noite.

Encerram-se no dia 15 do corrente, ás 10 horas da noite, as inscripções para o festival sportivo que esse club dará em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, a realizar-se no dia 22, no velodromo da rua Haddock Lobo 192.

Football

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

O CONCURSO DE CARTAZES — Escrevem-nos—"Rogo que, em nome da arte e do mais rudimentar gosto esthetico, interceda junto da Federação para que faça desapparecer os cartazes expostos na Associação dos Empregados no Commercio. Já que não houve uma selecção criteriosa, no respectivo certamen, tendo essa incuria como resultado o apparecimento de tres ou quatro trabalhos, apenas, com algum valor, bom será que o jury de classificação para os premios proceda com acerto. Não se afastarão assim de futuros certamens os artistas de merito real. Por agora, só os cartazes assignados por Goal, Kosmos e Champion poderão escapar entre tudo quanto lá se vê."

JOSE' JUSTO

Os doutorandos de Medicina e a "Polyanthéa"

Como noticiámos, a respeito de um livro que os doutorandos de medicina estão organisando, afim de commemorar a mudança da Faculdade de Medicina, pedem-nos noticiar que o Sr. director, Dr. Aloysio de Castro, a pedido da commissão da "Polyanthéa", considerou a idéa official, dando, assim, o seu voto de approvação.

A Alvear foi multada

A firma Alvear & C. enviou a A NOITE informações sobre a multa que lhe foi applicada por venda de leite com agua. O producto ali vendido é comprado ao Sr. Victor Corrêa, que, por sua vez, o adquire da companhia Mondia. Tendo confiança no seu fornecedor, a firma Alvear nunca fez examinar o leite, motivo por que foi surprehendida na infracção do regulamento sanitario do commercio de leite.

Para os filhos dos nossos marinheiros na guerra

A commissão "Soccorros de Guerra", desta capital, cujo fim é proteger os filhos dos nossos marinheiros que partiram para a guerra, promoveu para a proxima quinta-feira, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, no theatro S. Pedro, um concerto, que está despertando grande interesse. O programma desse concerto foi organisado pelo director do Instituto Nacional de Musica e será executado por jovens alumnos daquelle estabelecimento de ensino, a destacar os das classes de piano dos professores Nunes Góes e Oswald.

O porto pela manhã

Entraram: o nacional "Asia", procedente de Genova, com escalas pelo porto de Pernambuco, com carregamento de sal; e o nacional "Helena", de Ponta de Areia, com varios generos.

"D. QUIXOTE" Confirmando a sua rigorosa pontualidade e o seu fecundo espirito, o "D. Quixote" appareceu, ainda hoje, com as suas paginas irradiantes de graça e humor, como é de estylo na sua gloriosa carreira. O collega traz, entre outras cousas de sabor, algumas paginas de illustrações e de historietas dos classicos do humor e até uma selecta de "Néo-humoristas" que vão pouco a pouco conquistando os nossos applausos. Um bello numero.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

G. A. E. (?) — Letra incomprehensivel.

V. I. E. I. R. A. 3. — Exame.

I. N. G. E. N. U. O. — Póde realisar o que pretende. Essa arvore ainda crescerá...

G. U. I. S. — O symptoma de Lesieur.

Mme. E. L. E. G. A. N. S. — Pois, não: uso externo: Chlorureto mercurico, Chlorureto de ammonio, ãã 10 gr.; Agua distill., 80 gr. Applicações de poucos minutos. Para as outras: (uso externo): Chloroformio, Alcool absoluto, ãã 100 gr. Temos certeza de que ficará satisfeita!

P. A. I. — 1º, é provavel; 2º, aconselhal-o que vá ao medico.

P. S. M. de A. — A constante de Ambard não se usa mais. Agora (agora não: de ha alguns annos para cá) se usa a de Mac Laon:

$$I = \frac{u(21h)\sqrt{U \times 1000 \times 6196}}{\frac{P}{1000} \times (U \times 5)^2}$$

Ao operador que lhe pediu a constante de Ambard o senhor poderá mostrar esta nossa resposta. E nós cá estamos, firmes, como uma torre, ou como um rochedo, para discutir com elle...

A. F. F. L. I. C. T. A. — Provavelmente uma perturbação propria da edade e do sexo (por pequena que fosse) fez explodir uma tara hereditaria, ou fez apparecer uma molestia hereditaria que ainda não tinha dado signaes de sua presença. Exame.

F. O. R. T. U. N. A. T. O. — Não ha de que.

C. R. E. R. — O extracto fluido de feto macho, associado ao chloroformio, segundo a formula de Druhont.

E. T. — Sublimado, em dias alternados com iodo (não junte estes dous remedios porque ficará com a cara queimada). E... mande examinar o sangue.

Nota — Só recebemos cartas por via postal e devidamente selladas. Não acceitamos as cartas entregues por portadores, nem as que vierem pelo Correio com deficiencia de sello.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Nova estação telegraphica

Recebemos, hoje, de Castello, no Espirito Santo, este telegramma:

"O povo e o commercio de Castello manifestam o seu grande enthusiasmo pela inauguração do Telegrapho Nacional, que se effectuou, hoje, nesta localidade."

Pelas associações

C. Paulo de Frontin

O Centro Paulo de Frontin reuniu-se hontem á noite, em assembléa geral, para dar conhecimento aos seus associados do estado financeiro do Centro. O balancete apresentado pela directoria accusou um movimento de 173:798$184, tendo attingido a conta de emprestimos aos associados, com as precisas garantias, a 152:722$ e pago apenas dous funeraes, um na importancia de 300$ e outro de 400$. Sendo a sociedade muito nova, dispõe já de um patrimonio de 58 contos de réis. Na assembléa de hoje foi reeleita a actual directoria.

S. G. Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria reunir-se-ão depois de amanhã, sexta-feira, ás 4 horas da tarde, a directoria e o conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

—Reunir-se-á nos mesmos dia e local, ás 3 1/2 da tarde, a commissão de geographia physica daquella sociedade, afim de ler, discutir e votar o parecer sobre a "Chorographia do Districto Federal", dos Srs. Noronha Santos e Mario da Veiga Cabral.

Federação Hespanhola

A Federação Hespanhola reuniu hontem, no edificio da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, á rua da Constituição 38, onde tem a sua séde social, as directorias das sociedades co-irmãs com o fim de combinarem a implantação nesta capital da "Asociación Patriotica de la Peseta Española", iniciada com tanto exito em Vasparaiso (Chile), e cujo fim é o de combater o analphabetismo na Hespanha, por meio dos recursos angariados pelas colonias hespanholas no estrangeiro.

Ficou deliberado a convocação da colonia em geral, para assistir a uma conferencia patriotica, que terá logar no dia 20 do corrente, em que tomarão parte alguns oradores.

O SR. LUBIN?

QUEM SERA?

Para a Cruz Vermelha Alliada

A bordo do paquete "Poconé", realisou-se a 13 do mez de agosto findo, uma interessantissima festa em homenagem ao Dr. Léon Suarez e ao commandante do mesmo barco. No programma, entre varios outros numeros, figuraram algumas palavras e declamação por Enrique Loudet, execução ao piano por Angel R. Pizarro Lastra, e saudações de Luis Grassi, todos da missão universitaria argentina.

No fim dessa festa effectuou-se uma "quete", que rendeu 140$, em moeda brasileira, e 75 pesos, em papel argentino, quantia essa que nos foi enviada, pelo commandante Santos Maia, por intermedio do commissario Francisco Alves, revertendo ella, conforme foi deliberado a bordo, em beneficio da Cruz Vermelha Alliada.

O "Salon" de 1918

Sua propagação até o dia 30

Tem sido muito visitada a Exposição Geral de Bellas Artes accrescida este anno com a exposição dos artistas uruguayos.

Por iniciativa do Centro de Boa Imprensa foi instituido o premio de 500$ para o melhor trabalho sobre assumpto religioso que apparecer no "Salon" de 1919.

A commissão directora resolveu, em vista do exito alcançado, prorogar o actual certamen de arte até o dia 30 do corrente.

Contra um piano!

Será possivel?

Com este titulo publicámos, aqui, o protesto de alguns moradores da rua Luiz Barbosa contra os do predio ns. 98 e 100, por causa de um piano, que não cessava de martelar musicas antiquissimas, dia e noite. Acerca dessa local, procurou-nos o tenente Nemezio Seixas Cunha, que, morando na casa n. 98, diz não se entender esse protesto com pessoas de sua familia, que tambem tocam piano, mas de fórma a não contrariar o gosto artistico de ninguem.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. Dr. Alfredo Gomes, Dr. Heitor Mello, Dr. Renato Martins, Dr. Guido Bezzi, Dr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, Dr. Joaquim Luiz Osorio, Mlle. Elisabeth Courrege, filha da Exma. viuva D. Maria M. de Lacerda.

— Fazem annos hoje: Mme. Alzira Garcia, esposa do Sr. João Garcia, da casa Dias Garcia & C.; Sr. Raul Rodrigues Lisboa, a menina Fany Braga, filha do Sr. Enoch Pay, despachante municipal; a menina Arlette, filha do Sr. Augusto Ribeiro, funccionario do Correio Geral, e a senhorita Carmelina de Araujo Hora, irmã do nosso estimado companheiro de redacção Mario Hora.

— Fez annos hontem o joven Antonio, filho do nosso collega de imprensa Pedro Dias Tostes e residente em Juiz de Fóra.

FESTAS

Promette exito o festival do poeta Catullo Cearense, amanhã, ás 4 horas da tarde, no theatro S. Pedro. Do programma constam, além de poemas originaes de Catullo, pelo seu autor, a recitação de um pela professora D. Angela Vargas Barbosa Vianna e de varias poesias musicadas pelos cantores Mario Pinheiro, Frederico Rocha e Arruda Vallim. Haverá dous discursos — um do Dr. Humberto de Campos e outro do Dr. Roquette Pinto.

—Realisar-se-á hoje, na casa de saude Dr. Abilio de Carvalho, em commemoração do anniversario do patrono desta casa, uma festa, que obedecerá ao seguinte programma: 1ª parte — I — La bonita Chilena — Cerato — Senhoritas Amencia e Lygia Gomes; II — Soneto de Raul Silva — senhorita Inah Gonçalves; III — La Fileuse — S. Streabbog — senhoritas Virginia Carvalho, Amencia e Lygia Gomes; IV — L'Adieu nocturne — Actou — piano — senhorita Albuquerque Mello; V — Cousas do céo — cançoneta — meninas Altair Desousart e Odette Gomes; VI — Gemitto passionato — piano e bandolim — senhoritas Helena e Olinda Cunha; VII — La Baladine — Sysberg — piano — senhoritas Alice e Amencia Gomes; VIII — Valse Caprice — Chaminade — piano — senhorita Virginia Leite; IX — Ballada do Guarany — C. Gomes — canto — Mme. commandante Carvalho; X — Aroldo — Op. de Verdi — Mme. commandante Carvalho e senhorita Virginia Leite. 2ª parte — I — Dr. Moutinho — comedia em um acto de Affonso Celso — senhoritas Hercilia Guimarães, Esther Palmeira, Amencia Gomes, Lygia Gomes e Virginia Carvalho; II — Oiseau de Paradis — S. Streabbog — meninas Eunice e Odette Gomes; III — Tarantella — Alberto Motta — senhorita Helena Cunha; IV — Fado do luar — Luz Junior — senhoritas Amencia e Lygia Gomes; V — Geisha — Canção — meninas Eunice e Odette Gomes; VI — Barcarola — senhorita Aida Vianna; VII — Gioconda — A. Ponchielli — canto — Mme. commandante Carvalho; VIII — Bagatella — Beethoven — senhorita Esther Palmeira.

BANQUETES

Para o banquete que amigos e collegas offerecem domingo proximo, no Derby-Club, ao Sr. Dr. Carlos da Veiga Lima, acha-se uma lista de adhesões na pharmacia Orlando Rangel.

CONCERTOS

Realisa-se amanhã, no theatro Municipal, ás 4 horas da tarde, mais um concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a direcção dos maestros Alberto Nepomuceno e Francisco Nunes. E' este o programma: Rossini, ouverture "Guilherme Tell"; Berlioz, "Romeu e Julieta"; Beethoven, "3º concerto em dó menor", para piano e orchestra (ao piano senhorita Alice Alves); Dukas, "Symphonia", em dó menor (a pedido).

VIAJANTES

Pelo rapido de hoje, regressou de Bello Horizonte o Dr. Hannibal Porto, director 1º secretario da Sociedade Nacional de Agricultura, que ali fôra representar a mesma sociedade na posse do presidente do Estado de Minas Geraes, Dr. Arthur Bernardes.

— Encontra-se desde hontem no Rio, hospedado no Grande Hotel, o Dr. Casper Libero, director-proprietario da "A Gazeta", de S. Paulo.

— Está no Rio o Dr. A. A. Covello, nosso collega do "Correio Paulistano".

MISSAS

O Apostolado da Oração, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, fará celebrar amanhã, ás 8 horas, missa de communhão geral em intenção da zeladora D. Maria Deolinda Pêgo de Faria, recentemente fallecida.

— Na matriz de S. João Baptista de Itaborahy, ás 9 horas, será resada amanhã missa de trigesimo dia por alma de D. Germina Pereira dos Santos.

Seria morte natural?

As autoridades do 25º districto abriram inquerito para apurar a causa da morte da menor Benedicta, de 17 annos, que era empregada de Vicente Raymundo, á rua do Retiro n. 6, em Bangú.

Essa menor sentiu-se, hontem, doente. Sua patrão deu-lhe, para beber, um chá de folhas de laranja. Momentos depois de ter ingerido o chá, a menor falleceu.

Hoje, o Dr. Alberico Diniz, medico da policia, foi ao local verificar si se trata de envenenamento ou morte natural.

FOLHETIM DA "A NOITE" (30)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

SEGUNDA PARTE

II

O JUIZ

Assim falando, dirigiam-se para o lado da vivenda.

—E depois, proseguiu Boursault, tenho uma boa noticia a dar-lhes, noticia que chegou aqui na sua ausencia, e que eu fui o primeiro a receber.

—Que é? perguntou Alberto.

—O Sr. Villeneuve chega amanhã.

—Meu pae?!

—Assim m'o participou, e a menos que algum incidente que elle não prevê o possa demorar, conta chegar amanhã por todo o dia.

E Boursault continuou com um modo e intenção que admiraram Ellen e Alberto.

—Portanto, amanhã, espero ter uma conferencia com o meu querido Villeneuve, á qual o Sr. Alberto não será estranho, e cujo resultado importante lhe darei a saber logo que ella terminar.

Alberto não respondeu... porém, um vivo rubor lhe assomou ás faces, e através da escuridão da noite trocou um olhar significativo com Ellen.

No dia seguinte, conforme estava annunciado, o Sr. Villeneuve chegou a Merlac cerca das 3 horas da tarde.

Desde o meio-dia que uma carruagem o esperava para o conduzir á casa de Boursault.

A demora provinha de ter-se o Sr. Villeneuve demorado em Angoulême, onde havia tido com os principaes empregados do banco uma conferencia que não durou menos de duas horas.

E' quasi desnecessario dizer-se que o objecto desta conferencia foi a celebre historia das notas falsificadas.

Até então, não obstante a actividade e zelo empregados pela policia e pela administração, não tinha sido possivel obter-se indicio algum; o falsificador escapava á todas as pesquizas, e ninguem imaginaria que estava proximo o momento de o descobrir.

Comtudo o circulo das investigações tinha se apertado pouco a pouco, graças á habilidade de Nivert, e, segundo certas inducções praticas havia já a convicção de que o criminoso devia habitar no Meio Dia da França, e talvez mesmo no departamento do Charente, ou no Charente- Inferior.

Ao deixar Angoulême, o Sr. Villeneuve tinha subido para uma carruagem com Nivert, a quem desejava interrogar á vontade, e durante a viagem tinham tido ambos uma longa e minuciosa conversação.

Desde a sua partida de Paris, Nivert não confiara a pessoa alguma as observações que tinha colhido no dia em que descobriu o retiro de Christiano Stern. Estas observações, porém, deviam prestar um grande auxilio ao seu talento para a missão que elle desempenhava, e com effeito tornaram-se uma especie de novo fundamento para as conclusões a que chegava agora.

Os factos descobertos projectaram effectivamente luz inesperada sobre a pista que elle procurava, e bem depressa lhe despertaram um sentimento mixto, por assim dizer que o trazia perplexo.

Julgava adivinhar, e ao mesmo tempo receava enganar-se; vinte vezes esteve a ponto de se abrir com Alberto e vinte vezes a palavra lhe expirou nos lábios. Além disso não queria trahir o segredo que este ultimo lhe tinha confiado, o que ainda mais lhe augmentava o embaraço.

Quando soube que o Sr. Villeneuve chegava a Angoulême, apressou-se em correr ao seu encontro, resolvido a cumprir o seu dever; e tendo sempre em vista a discrição promettida aproveitou esta occasião para se alliviar da immensa carga que o apoquentava.

Foi por este motivo que, quando elle deixou o Sr. Villeneuve, um pouco antes de chegar a Merlac, o juiz estava muito preoccupado, e recebeu com um modo sombrio os hospedes da vivenda campestre que vieram ao seu encontro.

Foram necessarios a suave alegria de Joanna e o acolhimento expansivo e cordial de Boursault para lhe despertarem alguma alegria e bom humor.

Ainda assim, e Ellen reparou nisso, foi com uma especie de constrangimento e frieza severa que elle apertou a mão que Alberto lhe estendera.

E comtudo o Sr. Villeneuve amava seu filho, mais ainda do que amava Joanna. Donde provinha pois o constrangimento que elle parecia sentir em o tornar a ver?

Os primeiros momentos que se seguiram á sua chegada pareceram exercer uma suave impressão no seu espirito. O jantar especialmente foi bastante alegre, e preoccupação alguma veiu alterar a expansão geral.

Boursault ameaçou o seu velho amigo com todas as tyrannias que um proprietario póde impor aos seus hospedes; e prometteu fazer-lhe percorrer no dia seguinte todas as dependencias da sua casa.

Joanna contou todos os encantos da sua recente viagem á Italia. Alberto relatou algumas particularidades das suas expedições, e quando se levantaram da mesa tinham decorrido duas horas bem puxadas, sem que ninguem désse por tal.

Era o momento do passeio e do charuto; sairam, portanto, da casa de jantar e foram para o jardim.

Na occasião, porém, em que Alberto se dispunha a ir offerecer o braço a Ellen, o Sr. Villeneuve tomando-o aparte, disse-lhe:

—Alberto, ainda não tive occasião de lhe falar, e comtudo desejo ter uma conferencia com você.

—Immediatamente, meu pae, estou ás suas ordens, respondeu o mancebo.

—Não, continuou o Sr. Villeneuve, aqui não estamos á nossa vontade, poderiam vir interromper-nos, e eu desejo que possamos falar a sós de cousas muito sérias que tenho para lhe dizer.

Alberto olhou admirado para seu pae. Nunca o Sr. Villeneuve lhe havia falado de maneira tão solemne.

—Por Deus, meu pae, que aconteceu? E' a primeira vez que o ouço falar-me tão friamente, e direi mesmo, com tanta severidade! Trata-se, então, de cousas muito graves?

—Assim é.

—E não póde dizer-me...

—Agora não; mas esta noite quando eu for para o meu quarto lá o espero.

—Lá irei, meu pae; juro-lhe que não faltarei.

E afastou-se.

Quando chegou ao jardim, ainda fortemente impressionado pelas poucas palavras que acabava de trocar com seu pae, sentiu um braço de mulher pousar levemente no seu.

Era o braço de Ellen.

—Alberto, disse ao mesmo tempo a encantadora creança com uma voz que a commoção fazia estremer, falou com seu pae? Que lhe disse elle?

—Nada... balbuciou o mancebo com hesitação.

—Oh! não me engane, meu amigo, retorquiu Ellen, eu que estou habituada a soffrer, adquiri a maxima coragem e posso ouvir tudo; ainda agora bem vi o que se passou. Depois do jantar, o Sr. Villeneuve seguiu-o com a vista e quando o senhor ia a sair elle deteve-o.

—E' verdade, disse Alberto, preoccupado.

—A physionomia de seu pae tinha perdido aquelle ar de bondade que lhe é habitual, e o seu olhar tinha uma expressão que me assustou.

—Exagera!

—Que lhe disse elle?

—Que deseja falar-me.

—A que respeito?

—De cousas importantes.

—Quaes são?

Alberto sorriu a despeito da terrivel inquietação que o torturava.

—Dir-se-ia, minha querida Ellen, disse elle com uma jovialidade contrafeita, que assumiu as funcções de meu pae, e que é agora o juiz e não elle; e ainda pela vivacidade com que me interroga, parece que tem prevenções contra o accusado!

Ellen sorriu tambem, porém, ao mesmo tempo uma lagrima oscillou em suas palpebras.

—Talvez tenha razão, disse ella tristemente; este sobresalto continuado, em que vivo ha de acabar por me enlouquecer... Vê! pareceu-me que seu pae estava contrariado.

—Que lembrança!

—Pareceu-me que lhe via o olhar severo e que na sua voz havia um não sei que de aspereza que o mortificava, Alberto!

Este conduziu Ellen para o grupo formado á pequena distancia por Joanna e seu marido, junto dos quaes se haviam sentado os Srs. Villeneuve e Boursault.

—Venha, venha! lhe disse elle amorosamente, caminhando a seu lado; afaste para longe de si esses máos pensamentos que a assaltaram, e sobretudo enxugue as lagrimas que lhe annuviam os seus lindos olhos. Ellen! Ellen! aconteça o que acontecer; seja qual for o obstaculo que possa erguer-se no nosso caminho, não haverá poder humano que possa impedir-nos de pertencer um ao outro!!

O resto do serão passou-se sem novidade. Houve, comtudo, uma occasião em que Boursault quiz afastar-se com Villeneuve, pretextando querer fazer-lhe uma communicação importante.

—Não, meu amigo, disse o juiz, não insistas. Esta noite estou todo entregue ao prazer de nos encontrarmos em tua casa, e, portanto, façamos como os antigos: deixemos para amanhã os negocios sérios.

Duas horas depois cada um se retirara aos seus aposentos e o mais profundo silencio reinava na sumptuosa habitação.

As dez horas acabavam de soar.

Neste momento o moço guarda-marinha saia do seu quarto e dirigia-se sem ruido para o de seu pae.

Estava pallido e o peito arfava-lhe com violencia. A curiosidade, porém, excedia nelle a commoção e alguns segundos depois batia resolutamente á porta do quarto do Sr. Villeneuve.

—Entre, proferiu a voz do juiz.

III

O NOME DO FALSIFICADOR

O Sr. Villeneuve estava sentado junto duma mesa folheando um volumoso processo. Um candieiro com o respectivo globo allumiava convenientemente a mesa, e os raios da luz reflectiam sobre a physionomia do juiz instructor.

Quando a porta se abriu voltou rapidamente a cabeça, e comquanto já esperasse, Alberto não poude reprimir um movimento involuntario que este observou, mas que lhe foi impossivel traduzir.

Alberto estendeu a mão a seu pae, que lh'a apertou vigorosamente, indo depois sentar-se á sua frente, por convite deste.

(Continúa).

BANCO DE CREDITO GERAL
Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada
RIO DE JANEIRO
Balancete em 31 de agosto de 1918

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas, entradas a realisar	251:020$000	Capital — Valor de 15.618 — Acções de 50$000	780:900$000
Socios geraes	133:474$000	Caução da directoria	80:000$000
Titulos caucionados	100:000$000	Fianças	20:000$000
Despesas de installação	9:100$450	Fundo de accumulação	106:779$000
Bemfeitorias na séde social	5:015$700	Credores em c|corrente e por letras a prazo	1.281:777$340
Moveis e utensilios	9:040$200	Diversas contas, juros, commissões, percentagens, joias, taxa de inscripção e taxa de garantia	482:598$790
Titulos descontados	56:340$400		
Consignações em repartições federaes	1.689:149$240		
Contas correntes	341:752$160		
Diversas contas, juros, commissões, despesas geraes e expediente, etc.	48:374$800		
Caixa — Em moeda corrente	108:788$380		
	2.752:055$330		2.752:055$330

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1918.
S. E. ou O.
ANTERO PINTO DE ALMEIDA, Presidente — E. PROENÇA GOMES, Contador